

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1950

Directo: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIROANTES 11 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.661

Decide-se de Hoje Para Amanhã a Sorte da Candidatura Afonso Pena

O BOM-SENSENDO DO BENEDITO

J. E. DE MACEDO SOARES



Um dos nossos confrades matutinos atribuiu palavras sensatas ao sr. Benedito Valadares. Excusado dizer que consignou tais palavras cautelosamente, invocando testemunhas; e, como o chefe pessedista mineiro goza de má imprensa, o confrade não deixou de o censurar por sua sensatez.

De fato, Benedito chegando a Belo Horizonte, onde já o esperava armada a mesa redonda dos chefes dos ramos estaduais dos partidos democratas nacionais — foi logo dizendo "que era necessário oferecer algo de positivo aos partidos, sob pena de tráfego total". Qual o exato sentido da proposição do chefe pessedista mineiro? É que numa organização política nacional em partidos, com eleições verdadeiras, uma candidatura tem que ser a expressão dos interesses, das tendências e das opiniões das forças que as impulsionam. Não há dúvida que, havendo denominadores comuns aos grupos, facções ou partidos, aproximações, e identidades de vistas — são sempre possíveis transações em torno de nomes e objetivos, daí resultando verdadeiras alianças eleitorais.

Em todo caso, semelhantes concentrações de forças partidárias carecem de serem negociadas e tratadas. Nas situações como a que atravessamos, não há possibilidade de êxito para nomes que só exprimem virtudes e nobres atributos. A questão é política, corresponsa a conveniências das correntes em que se divide a vida política do país. Por isso, Benedito foi logo sensatamente dizendo em Belo Horizonte que a preliminar das conversações, para sair um candidato, devia ser negociar algo de positivo, oferecendo aos partidos contratantes as garantias e vantagens que os incitasse a prestar atenção ao negócio.

No caso vertente, havia muito que discutir, combinar e concluir. Parlamentavam vários partidos, dois muito grandes, um assaz grande, diversos pequenos e até pequeninos. A matéria da discussão não era menor nem menos variada. A presidência da República, a governadoria do Estado, a senatoria, as principais funções políticas ou administrativas nos círculos federal e estadual.

Supomos que bastaria um entendimento no principal, capaz de gerar a confiança. Feito isso, os nomes poucas dificuldades poderiam provocar, visto que os principais figurantes dos partidos mineiros são velhos amigos ou camaradas, sempre dispostos a se reconciliarem e com a vocação da tolerância e da transigência.

Tinha, pois, Benedito carradas de razões quando observava que a preliminar de uma representação política era fixar o papel, o relevo e a vantagem dos figurantes. Nunca é possível um acordo político unilateral, no qual uma das partes dita a sorte das demais. Na política brasileira há se experimentou essa fórmula constringente, que ficou conhecida por "acordo Camarão". Hoje não se usa mais. No acordo de Belo Horizonte, por exemplo, e como observou Benedito, a "UDN" e o "PSD" poderiam dividir o bolo não esquecendo porém das fatias dos convivos menores.

Por último, Benedito ainda ponderou sensatamente que, se o conclave de Belo Horizonte não desse satisfações morais e materiais ao seu partido nacional, o mais certo seria que se dividisse, deslizando a parte frustrada ou decepcionada para o partido do velho Varões, que era afinal de onde provinham. Se a manna justificativa da candidatura mineira era a unidade e portanto a mesa eleitoral — semelhante objetivo não seria obtido com desgostos, humilhações e prejuízos.

Benedito foi positivamente lúcido em Belo Horizonte. Ontem e hoje, os jornais lhe atribuem mais uma tentativa para amaciar o carne de Camões Elísios. Se for verdade, recamos muito que Benedito, tendo brilhado na capital do seu Estado, vá agora cantar de grilo, no encontro com Ademar em Resende.

Exigido Novo Interrogatório Das Testemunhas

Exigência dos Pais de Monique Silva Ramos, a Bela Parisiense Morta Misteriosamente

PARIS, 14 (U. P.) — Revelou-se que os pais de Monique da Silva Ramos, a bela parisiense de 21 anos de idade, cuja morte misteriosa, ocorrida em outubro passado, deu lugar a que se acusasse de assassinio o seu esposo, o cidadão brasileiro João da Silva Ramos, exigiram nova interrogatório das testemunhas.

René Fro, conhecido advogado francês que representa os pais da extinta, seguiu amanhã para Biarritz, local do fato, para exigir do juiz Max Pech uma acareação entre várias testemunhas não identificadas e os pais de Monique.

João da Silva Ramos, que em janeiro passado foi acusado de assassinio de sua esposa, foi posto em liberdade provisória pelo juiz Pech, em Biarritz, em fevereiro, depois de estar preso durante um mês. Silva Ramos havia sido detido depois de uma investigação de três meses da misteriosa morte de Monique em Villa Fazenda, no dia 2 de outubro do ano passado.



SAN LORENZO DEL ESCORIAL, Espanha — O generalíssimo Francisco Franco ajoelha-se para beijar um crucifixo de ouro, ao chegar ao mosteiro de San Lorenzo del Escorial, a fim de assistir aos serviços religiosos em memória de todos os falecidos reis de Espanha. Segurando o crucifixo, vê-se o dr. Leopoldo Eljo Garai, bispo de Madrid-Alcala, e que celebrou os serviços religiosos no dia do nono aniversário da morte de Afonso XIII, no exílio, em Roma. (Foto U. P. — D. C. — Via aerea).

RENUNCIOU "VOLUNTARIAMENTE" O MINISTRO DO EXTERIOR TCHECO

Anunciada a Saída do Ministro do Exterior Após a Reunião do Gabinete — Considerado "Espião" e "Sabotador"

PRAGA, 14 (INS) — O governo comunista da Tchecoslováquia anunciou hoje que o ministro das Relações Exteriores, Vladimir Clementis, renunciou ao seu posto, "voluntariamente". Essa declaração deu lugar a conjecturas de que o ministro Clementis foi vítima de um novo expurgo.

O primeiro ministro A. Topolánek deu essa notícia depois de uma reunião do gabinete e manifestou que o vice-primeiro-ministro Vilen Sirový se encarregará, provisoriamente, da Chancelaria.

IGNORAM-SE OS MOTIVOS

Por enquanto, ignoram-se os motivos pelos quais o sr. Clementis renunciou. Os esforços para obter comunicação com ele no Ministério foram infrutíferos. Sua secretária informou que o ministro não estava "disponível", e que ele se ausentaria de seu lar, em Praga.

Sabe-se que Clementis se encontrava na capital à noite de domingo, presumindo-se que ainda se encontra na cidade.

A renúncia do chanceler tcheco ocorreu doze dias depois de ter sido divulgado um discurso de Ladislav Kopřiva, membro do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco, que declarou perante o Comitê que tentou o Partido como os Sindicatos e as indústrias nacionalizadas estavam "infestados" de espões e sabotadores ocidentais e titulas. Disse Kopřiva, em seu discurso, que Vilen Nový, ex-diretor da "Rude Prava", órgão oficial do P. C., havia confessado ter transmitido segredos de Estado, e que Hilan Reiman, ex-chefe do Gabinete do "premier" Zaprutsky, havia se suicidado depois de ter sido surpreendido na posse de documentos de Estado.

Além de estadista, o ministro demissionário Clementis é poeta e escritor. Conta ele 48 anos de idade. Durante a guerra esteve exilado em Londres, com o falecido presidente Eduardo Benes e outros conhecidos líderes tchecos. Antes da Tchecoslováquia se converter em Estado satélite da Rússia, Clementis havia demonstrado grande amizade para o mundo ocidental. Mais tarde, foi um dos poucos funcionários tchecos com quem os correspon-

des ocidentais podiam comunicar livremente.

CONTINUAÇÃO DO EXPURGO

LONDRES, 14 (Por Jan Stanisky, escritor e ex-membro do parlamento tcheco — Exclusivo para o INS) — Proibida a reprodução total ou parcial

A "renúncia" do ministro do Exterior tcheco, Vladimir Clementis, é a continuação de um expurgo, ordenado por Moscou, de membros do Partido que estiveram no Ocidente e que são hoje treinados por Moscou. (Conclui na 2.ª pag.)

Os Diplomatas Acusados Vão Responder ao Acusador

Permitido Aos Senadores o Exame Dos Arquivos do Departamento de Estado — Grande Interesse Em Torno do Caso

WASHINGTON, 14 (INS) — Dois grupos do Congresso Investigarão hoje — cada qual pela sua parte — as acusações de que houve uma infiltração comunista no Departamento de Estado e que os comunistas supostamente dominavam o Partido Progressista presidido por Henry A. Wallace na zona industrial de Pittsburgh, Pensilvânia.

A atenção principal, entretanto, estará centralizada em torno do grupo senatorial presidido pelo Senador Millard E. Tydings (democrata de Maryland) e ante o qual declarou o senador Joseph Mc Carthy (Republicano de Wisconsin) que um grande numero de comunistas encontrou colocação no Departamento de Estado.

Franqueados os Arquivos do Departamento de Estado

Por outro lado, o presidente Truman, que neste momento jaja rumo a Cabo Houte na Florida, onde passará suas férias, permitiu que os membros do grupo senatorial examinassem os arquivos do Departamento de Estado sobre a lealdade de qualquer pessoa que, sendo funcionário do governo, seja acusada de atividades extremistas.

Um grupo de agentes do F. B. I. está também investigando as acusações.

Dorothy Kenyon, uma das acusadas pelo senador Mac Carthy, deporá hoje ante o senador Tydings para refutar as acusações do representante republicano, que disse ter Miss Kenyon tomado parte

em 28 organizações de tendências comunistas.

Dorothy Kenyon foi até na pouco tempo delegada dos Estados Unidos ao Conselho Econômico e Social da ONU.

AS ACUSAÇÕES DE MC CARTHY

WASHINGTON, 13 (De John Steele, correspondente da U. P.) — O senador republicano Joseph Mc Carthy, prestando declarações perante o Sub-Comitê de Relações Exteriores do Senado:

1º — Acusou a Gustavo Du-
an, ex-funcionário do Departamento de Estado, como "comunista acérrimo".

2º — Acusou o dr. Harlow Chapley, diretor do Observa-



Truman

Valadares Procura Ademar e Kelly Traz a Palavra da Baía

GETULIO QUERIA FAIR ATÉ SALGADO FILHO — NADA DE RENUNCIA NA REUNIÃO MINISTERIAL

A sorte da candidatura Afonso Pena Junior decide-se entre hoje e amanhã. Enquanto o sr. Benedito Valadares vai hoje ao encontro do sr. Ademar de Barros para propor-lhe, ao que se assegura, a chapa Bias-Ademar, o sr. Prado Kelly volta da Baía, onde foi consultar o governador Mangabeira para o pronunciamento da UDN, amanhã, sobre a proposta Milton Campos; e o sr. Bernardes aguarda a viabilidade da indicação, para retirar ou não sua candidatura pelo PR.

Pena Para "Dar o Tombo" Em Benedito

Enquanto isso, na ala Noroeste do PSD a candidatura Pena ganha corpo, notoriamente através do entusiasmo que o sr. Agamenon Magalhães vem manifestando por ela. Também o g. Heraldo Goulart estaria trabalhando com afinco pelo nome saído da "mesa redonda" de Belo Horizonte.

A atitude desta ala pessedista é apontada como um desvio da doutrina do sr. Nereu Ramos contra o sr. Valadares. O vice-presidente da República não perdos ao ex-governador de Minas o haver perdido sua candidatura e mais a presidência do PSD por obra deste e de sua fórmula mineira, ou melhor, da candidatura Bias. Quer assim, agora, colocar Valadares ante a contingência de engulir Pena contra a vontade ou votar o nome de um mineiro Ustare.

VALADARES SOCORRESE DE ADEMAR

O sr. Valadares, por seu turno, busca furta-se ao fileno antecipando outra solução a oportunidade em que teria de tomar uma decisão diante da alternativa que lhe querem im-



Prado Kelly

Terceira Vitória Dos Trabalhistas Nos Comuns

Abstiveram-se de Votar os Liberais — Novas Dificuldades Em Torno da Situação do Bamangwate

LONDRES, 14 (U. P.) — Pela terceira vez em seis dias, o governo recebeu o apoio da Câmara dos Comuns contra proposta de censura feita pelo Partido Conservador.

Esta é a terceira prova em que os trabalhistas saem triunfantes. Obtiveram 308 votos contra 289.

Os nove liberais na Câmara não votaram. No entanto, na quinta-feira passada, votaram contra o governo quanto à nacionalização da indústria siderúrgica e, ontem à noite, seis deles votaram em favor do governo no problema da construção de viviendas.

NOVAS DIFICULDADES

LONDRES, 14 (De Wellington Long, correspondente da U. P.) — Ao que parece, o governo trabalhista que conseguiu sair vitorioso na terceira tentativa conservadora de um voto de censura, deverá enfrentar perigo ainda maior por motivo de sua decisão de proibir que um chefe africano retorne à sua tribo. Esta noite a Câmara dos Comuns decidiu sobre a proposta de voto de censura dos conservadores sobre a base de que o governo não reduziu seus gastos, como o havia prometido, porém nega os pro- os conservadores esperam que o governo sofra uma derrota neste caso.

Por outro lado o governo solicitou a concessão extra de uma verba de 478 milhões de libras para enfrentar o déficit do atual ano econômico. A maior parte desta soma é necessária para atender aos gastos da medicina socializada, apoiada pelos conservadores.

Por conseguinte, o voto de censura proposto não teve outro objetivo senão criar dificuldades ao governo. A mais perigosa de todas as propostas de voto de censura na Câmara dos Comuns é a revolta

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-107

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Maria Whitaker

Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA "VOU TRATAR VOCÊ DE IMPRENSA NA FORÇA BRUTA"

Pelo cronista parlamentar do D. C.

O que atrapalha a CCP, na opinião dos seus dirigentes, é a insuficiência dos poderes de que dispõe. Dessem-lhe amplos poderes, e então o povo ia ver uma coisa. Arrumar vida barata, já se sabe: é com a CCP. Infelizmente, a maldita falta de poderes não deixa a CCP se espalhar à vontade, no mercado. O que era preciso, era dar-lhe autoridade para resolver "para forma coercitiva" as questões de interesse vital, confiadas ao seu estudo. Porque, coercitivamente, não há preço que resista: ou dá ou desce.

PRONOMES PESSOAIS

Tais são os métodos de combate, propriamente ditos, à carestia da vida, tal como o entende e preconiza a única vendedora e compradora das nossas mercadorias, a dona dos nossos serviços, a CCP das tabelas. Você é produtor? Quer vender seus produtos? Ora, não seja tolo: vender, como, com que direito, só porque admite que o produto é seu? Essa é, como se sabe, uma concessão inteiramente abandonada, e há muito tempo. Hoje, dizer que certa mercadoria nos pertence é, apenas, um modo de falar, uma figura de retórica, pois, em verdade, as nossas mercadorias são da CCP. A denodada Comissão é que lhes dita os preços. Ora, quem é o dono da coisa, senão aquele que pode vendê-la? E que é vender, senão acordar no preço? Como se viu, quereria, mesmo, a Comissão, agir mais coercitivamente ainda, do que por simples multas e prisões de honra. Isso não chega a ser solução pela forma coercitiva dos sonhos da CCP. Deixassem-na livre de agir a seu bel-prazer, e talvez ver como quanto paus se faz o barateamento da vida.

Vejam, por exemplo, que absurdo! Há tintureiros que cobram caro, mais caro que os outros! Há hotéis e restaurantes que elevam os preços! Há a dona-se, com esse horrível e pavoroso espetáculo! Eles elevam os preços de propósito, para ver se podem a freqüência. Esses malandros, mas a CCP nos protege e providencia: mete essa gente toda na tabela ou na cadeia.

Aproveitando a moção, porque não tabelar, igualmente, as profissões liberais? É, afinal, o mais, que resto, das atividades humanas? Que motivo haverá para deixar quem quer que seja livre de contratar seus serviços, se já não dispõe de seus bens móveis e imóveis? Não estamos numa democracia liberal, que garante a propriedade e a liberdade de comércio? Pois atualmente o que se chama liberdade de comércio é vender a preços de portaria. O que se chama propriedade é o direito de não dispor da mesma senão nas condições estipuladas por terceiro. Em consequência, passou a chamar-se democracia liberal os regimes como este em que vivemos, sob uma "ca-

pitia dominat" permanente, deixando que o Estado, por seus agentes, disponha de nós, de nossos cabedais, de nosso trabalho, ditando-nos, à nossa revelia, o que podemos e devemos fazer, nos domínios do direito privado — agonizantezinho — e nos diga o que, afinal, nos convém. Já dizia Mario de Andrade: "Que somos nós? Pronomes pessoais".

TEORIA DA CCP GENERALIZADA

Na opinião de ilustres membros da CCP, a exportação decaiu muito, por efeito da concorrência internacional. Ao que parece, é a única razão plausível que encontram para o fenômeno. Não obstante a autoridade do pronunciamento, seria, porém, possível acrescentar algumas outras razões, suscetíveis, aliás, de redução a uma fórmula genérica: não exportamos porque não queremos. Pelo menos tudo se passa como se, em verdade, tivéssemos horror aos mercados exteriores.

Toda nossa política econômica se deixa docilmente orientar no sentido das restrições. Restrições diretas e indiretas, a exportação mesma e, também, a importação. Era sabido (antigamente) que o movimento geral das trocas internacionais de valores se exprime pela equação "E mais I igual a zero". Ora, exportação e importação se compõem, ambas, de duas parcelas: a parcela "mercadorias" e a parcela "divisas", esta de função compensatória complementar. A tendência natural dos mercados é, pois, de compensar, primeiro, mercadorias com mercadorias, para reduzir ao mínimo a compensação complementar necessária.

Exportação e importação, portanto, crescem e decrescem juntas. Sua solidariedade é inabalável e não é possível estimular ou restringir uma delas, sem, do mesmo passo, estimular ou restringir igualmente a outra. Esse milagre, entretanto, é que pretendem obter a nossa denodada política econômica: importar o mínimo para exportar o máximo. Como, porém, tal sinistro projeto não produza o desejado efeito, surpreendem-se os economistas oficiais e dão tratos à bola, a perguntar, espantadíssimos: "Homem! Por que será?"

Seria o caso, talvez, de se tentar uma solução pela "forma coercitiva", do agrado da CCP, cujos métodos já são aplicados com brilhantismo ao mercado monetário, pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Poder-se, por exemplo, obrigar, por decreto ou portaria, a exportação a subir. Prender e processar as pessoas que não exportem, pois onde já se viu não exportar, quando nós precisamos exportar muito? A forma coercitiva, preconizada pela CCP para solução dos problemas econômicos, realmente resolve tudo e deve ser universalizada. Economia é na força bruta. O mais é conversa.

Fundado Em Itaguaí e Ginásio Municipal

Com grande solenidade o Ginásio Municipal desta cidade iniciou o ano letivo do corrente ano. Às 14 horas, com a presença do prefeito do Município, do Corpo de Vereadores, do Conselho Federal do ensino, e de grande número de pais e professores da sociedade itaguaitense, tiveram início as festividades com uma grande sessão solene. Iniciou discursando o dr. R. H. de Barros, diretor do Ginásio Municipal, sobre a sua fundação, ressaltando os nomes dos que trabalharam para a criação dessa Casa de Ensino e fazendo um apelo veemente à mocidade para que perseverasse no estudo, enriquecendo a cultura do município e a Nação.

Falaram a seguir os alunos do Ginásio Carmem da Costa Pereira e Helio Muniz saudando os poderes Executivo e Legislativo presentes a solenidade. Falou ainda o líder da maioria da Câmara de Vereadores, sr. Maurício Antonio da Silva, exaltando a figura do prefeito do Município, sr. José Maria de Brito a quem se deve a fundação do Ginásio.

Encerra a solenidade o sr. Inspetor Federal do Ensino Geraldo Bastos Silva, que se congratula com a cidade pelo auspicioso acontecimento.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostática — Rua Senador Dantas 15 M Tel 22.367. Das 13 às 19 horas.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9º and. TELEFONE: 22-5330

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta. Rua Sen. Dantas, 40. De 15 às 18 horas.

Renunciou "Voluntariamente" o Ministro do Exterior Tcheco

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ao ministro do Interior Vaclav Nosek, caberia, provavelmente a próxima vez. Nosek esteve relacionado com Clementis e viveu em Londres durante a guerra.

Vilen Novy, ex-diretor do jornal comunista "Rude Prava", foi expurgado não há muito e era muito amigo de Clementis. Também era amigo de Clementis o presidente comunista Clement Gottwald. Sempre o apoiou, mas, por visto não o pode fazer seguir contra as ordens de Moscou.

Não há motivos fundados para acreditar que Clementis tenha tendências stalinistas. Seu único erro consiste em não ter sido treinado por Moscou. Suspeito também que seu expurgo tenha sido decorrente de sua negativa em entrar pela tese moscovita de que a segunda guerra mundial foi "uma guerra imperialista".

A filiação de Clementis ao P.C. foi suspensa por cinco anos, até 1945. Hoje, há pequenos grupos anti-comunistas na Tchecoslováquia. Mas os mesmos carecem de uma organização central. Mais de cem pessoas fogem, semanalmente, da Tchecoslováquia, e a julgar pelas informações que trazem esses refugiados, não existe senão resistência passiva e surdos rumores de protestos contra o regime comunista.

O Chapá Branca S-3279 Divertiu se Dando Trombadas

O motorista que se encontrava dentro do veículo, quando o chapá branco S-3279, que não tem carteira ou a adquiriu há poucos dias, não afirmou quantos tiveram a infelicidade de trafegar ao seu lado.

Na rua Santa Luzia, esquina da Grã-Bretanha, por exemplo, o motorista do S-3279, deu trombadas a valer. Tantas foram que a casa do auto deve estar em um estado de ruínas.

Filialmente as vítimas do "chapá-branco" sofreram somente pequenos empenos nos para-choques e arranhões na pintura.

Ferreira Vitoria Dos Trabalhistas Nos Comuns

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos próprios trabalhistas pela decisão governamental de impedir que Seretichama, rei da pequena tribo Bamangwa, no Protectorado Britânico de Bechuanaland, regressasse a sua pátria antes de decorridos cinco anos. Um grupo de quarenta trabalhistas anunciou publicamente sua disposição de apoiar o soberano nativo em seu direito de regressar à sua capital, em Serowe, e governar sua tribo.

Reginald Sorensen, em nome dos rebeldes trabalhistas, declarou a Patrick Gordon Walker, ministro das Relações, com a Comunidade Britânica, que essa decisão tiraria à Grã-Bretanha a honra de dois africanos e índios.

Esta manhã o primeiro ministro Clement Attlee realizou uma reunião com os membros do seu gabinete para discutir a atitude daqueles que queriam permanecer não conformes. Existindo tal exigência, a maioria trabalhista no Parlamento o governo não ignora que os conservadores de Churchill poderiam aproveitar o assunto para solicitar um voto de censura, o qual poderia provocar uma crise seria, e por conseguinte, acarretar a queda do gabinete e a convocação de novas eleições gerais.

Por outro lado o governo declarou disposto a não levar seu programa relativo à medicina socializada além dos limites que o país puder suportar. Em tal sentido, o ministro da Fazenda Sir Stafford Cripps, declarou hoje na Câmara dos Comuns que o ano passado o custo dos serviços médicos havia excedido os cálculos e "é necessário suspender a implementação desses serviços. De sejamos oferecer melhor serviço sanitário cujo custo não seja excessivamente oneroso à nação".

O caso do rei indígena suruí ao lhe ser proibido o regresso ao seio de sua tribo para evitar que voltasse a se unir a sua esposa branca Ruth Wiliam, uma dactilógrafa de Londres, um porta-voz dos rebeldes informou que se está procurando obter o apoio de outros parlamentares para revogar a decisão do gabinete. O governo sustenta que o regresso do chefe indígena à sua tribo ameaça a união e o bem-estar desta. Os mesmos rebeldes procuram também o apoio do Congresso Popular contra o imperialismo, entidade presidida pelo deputado trabalhista Peter Brockway.

A CAMARA

Êmpataram, na Disputa da 2ª Secretaria, os Srs. Vieira de Melo e Osvaldo Studart

Como Dispõe o Regimento, Foi Escolhido 2.º Secretário da Casa o Deputado Cearense, Por Ser o Mais Idoso — Dois Pesos e Duas Medidas do Sr. Graccho Cardoso — Hoje a Reunião Conjunta do Congresso

A quarta e última reunião preparatória da Câmara, na sessão legislativa de 1950, realizou-se ontem, sob a presidência do Excmo. e a ala da sessão sr. Graccho Cardoso.

OS DIPLOMATAS ACUSADOS VÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

rio Astronômico de Harvard College, de "possuir amplos e interessantes antecedentes como membro de frentes comunistas".

3º) — Qualificou de "mau risco" da segurança a John Stewart Service, perito norte-americano em assuntos do Extremo Oriente, cujas filiações comunistas são bem conhecidas.

4º) — Disse que o serviço secreto central havia colocado um elemento dado à prática do homossexualismo em seus quadros, depois que o Departamento de Estado permitiu-lhe renunciar. Mc Carthy não mencionou o nome desse indivíduo, porém afirmou que ele havia figurado na relação de funcionários do Departamento de Estado "cinco anos depois de haver sido delatado sob acusações de prática de aberrações sexuais", tendo em seguida afirmado "outra alta posição num departamento oficial".

Dos arquivos do Departamento de Estado consta que Duran nasceu em Barcelona em 1908, adquirindo a nacionalidade norte-americana em 1932. Segundo os esses arquivos, foi tenente coronel do Exército espanhol de 1936 a 1939. De abril a outubro de 1941 foi diretor do Departamento de Música do Museu de Arte Moderna de Nova York. De 1941 a 1943, foi diretor auxiliar da Divisão de Música do Unão Pan Americana, e de 30 de janeiro de 1943 a outubro de 1946 esteve afastado do Departamento de Estado por haver renunciado.

As acusações de Mc Carthy contra Duran se baseiam numa informação do Serviço Secreto do Exército que apresentou ao sub-comitê.

McCarthy alegou que a informação diz que Duran é "comunista acerrimo". Tal informação é assinada pelo coronel Wendell G. Johnson, antigo militar a embaixada dos Estados Unidos na Espanha e é datada de 1946. Nela se menciona Duran como chefe dos jovens "que eram seus instrumentos" e integrantes de um grupo de poetas comunistas. Diz também que a Duran foram "confiadas" missões cruciais na Espanha.

O informe de Johnson diz também que tais dados se baseiam em informações recebidas do Estado-Maior do Exército Espanhol e que estas espionagens anti-franquistas lhe informaram que Duran comandou a brigada internacional que executou, "aparentemente sem justa difidência alguma, um pedreiro da Espanha".

Da mesma forma, McCarthy apresentou uma carta escrita em 1943, em Havana por Spurrille Braden então embaixador dos Estados Unidos em Cuba, na qual qualificava Duran de "não comunista mas ser um liberal de alta classe, que tudo deu para lutar ao lado dos legalistas; um jovem brilhante, que se converteu em força vital da causa republicana".

Dissse McCarthy que a informação sempre esteve em poder do Departamento de Estado, mas que esse se recusou a apresentá-la. Duran, conforme sugeriu o senador republicano Kenneth Wherry.

Pouco antes de terminar a sessão, ao meio dia, McCarthy entregou ao Comitê uma relação de outros 25 funcionários do Departamento de Estado a respeito dos quais deve se investigar como "possíveis riscos" à segurança. Embora não tenha dado a conhecer o nome desses funcionários, sabe-se que o Serviço Federal de Investigações está realizando investigações a respeito dos mesmos.

O senador informou aos jornalistas que não estará presente esta tarde, quando a senadora Dorothy Kenyon, que trabalhava com a delegação norte-americana na ONU que o chamou de "mentiroso", comparecerá ante o Sub-comitê para defender-se das acusações por ele formuladas de pertencer a 28 organizações de "chada comunista".

"Declarações formuladas sobre minhas atividades na Espanha, atribuídas ao Serviço Secreto Militar Norte-Americano e outras fontes são na realidade tradução literal de declaração fabricada e publicada em junho de 1940

Abertos os trabalhos, foi lido anterior, que foi aprovada. Pedindo a palavra o sr. Aureliano Leite, para fixar a Casa uma comunicação, a Mesa negou a alegando que isso lhe impunha

o Regimento, nas preparatórias, não permitindo aos representantes o debate de matéria estranha à pauta.

Como não houvesse número para a eleição do 2.º secretário, a sessão foi suspensa e retomada às 16 horas, com a presença de 10 deputados no recinto.

Procedeu em seguida a chamada, a que responderam os representantes, que depois se reuniram em sessão.

Concorreram a eleição os srs. Osvaldo Studart e Vieira de Melo, o último não compareceu ao corpo, mas teve o deputado baiano de substituí-lo a letra expressa do Regimento, que determina a realização de um segundo escrutínio, com a concorrência de dois candidatos mais votados no primeiro.

EMPATE. Terminada a votação e procedida a sua apuração, ambos os lados obtiveram o mesmo número de votos: Vieira de Melo — 34 votos; Osvaldo Studart — 34 votos.

Como o Regimento, no art. 1.º, não prevê a possibilidade de empate, a Mesa decidiu que se realizasse um segundo escrutínio, com a concorrência de dois candidatos mais votados no primeiro.

HOJE, A CONJUNTA DO CONGRESSO. A reunião conjunta do Congresso Nacional, para a eleição do 2.º secretário, será realizada amanhã, às 10 horas, na Câmara dos Deputados.

XXIX — Esportes nos Estados Unidos — O baseball fanatiza mais ao americano, que o futebol ao brasileiro — O Box e o "Soccer".

Alvaros de Oliveira

Dissemos que assistimos a um novo jogo, de patins, pela televisão. Realmente, trata-se de um jogo em que os patinadores dos clubes, 5 de cada lado, tratam de passar à frente do outro, no que é obstado pelo adversário. Um que passa é ponto ganho. Quando passam os homens, entram as moças dos mesmos clubes, continuando a contagem dos pontos. É um jogo meio bruto e sem brigas e puxões de cabelos entre as pequenas. É esse um espetáculo à parte que o público ganha...

Mas o fanatismo do americano reside no Base-Ball. Fala-se muito que o brasileiro é fanático pelo futebol ("Soccer") nos EE. UU. Que se dizer então, do americano pelo Base-Ball? Os garotos jogam em qualquer arremedo de campo que encontram e lá saem das escolas com os apetrechos. Nos jardins públicos, nos terrenos baldios, nas ruas, em toda a parte a rapaziada e a garizada jogam Base-Ball.

Mas os jogos empolgam tanto e seus jogadores têm tal cartaz, que até suicídios existem por causa de paixões de moças por "cracks" do Base-Ball. Quando lá estivemos houve um caso destes, pois uma pequena de 17 anos atraiu um jogador ao seu apartamento e com um tiro o matou porque ele era casado e não lhe poderia pertencer!

A temporada de Base-Ball inclui todas as horas e todos os dias da semana. Vimos pela televisão, nos restaurantes, nas cafeterias, etc., o desenvolvimento dos jogos do campeonato, no almoço e no jantar, de dia e de noite. O número dos clubes disputantes é tão grande, que se jogam todos os dias e em todas as horas. O mesmo habito notamos em Cuba que é bem americanizada.

O segundo grande esporte americano é o "box". Também este esporte empolga a multidão e há jogos quase que diariamente e em quase toda grande cidade, pois chegamos a assistir, pela televisão, em Miami e Houston...

O "rugby", chamado futebol americano, também tem boa dose de preferência e conta com grande público. O nosso futebol, o inglês, é chamado "soccer", é delegado a um plano inferior e só agora estão aparecendo alguns clubes bons e em geral têm os nomes dos países a que pertencem os jogadores. Há um brasileiro. Aproveitamos para fazer propaganda da Copa do Mundo e sobretudo da construção do formidável "Estádio Municipal" com capacidade para mais de 100.000 pessoas, e que

o Regimento, nas preparatórias, não permitindo aos representantes o debate de matéria estranha à pauta.

Como não houvesse número para a eleição do 2.º secretário, a sessão foi suspensa e retomada às 16 horas, com a presença de 10 deputados no recinto.

Procedeu em seguida a chamada, a que responderam os representantes, que depois se reuniram em sessão.

Concorreram a eleição os srs. Osvaldo Studart e Vieira de Melo, o último não compareceu ao corpo, mas teve o deputado baiano de substituí-lo a letra expressa do Regimento, que determina a realização de um segundo escrutínio, com a concorrência de dois candidatos mais votados no primeiro.

EMPATE. Terminada a votação e procedida a sua apuração, ambos os lados obtiveram o mesmo número de votos: Vieira de Melo — 34 votos; Osvaldo Studart — 34 votos.

Como o Regimento, no art. 1.º, não prevê a possibilidade de empate, a Mesa decidiu que se realizasse um segundo escrutínio, com a concorrência de dois candidatos mais votados no primeiro.

HOJE, A CONJUNTA DO CONGRESSO. A reunião conjunta do Congresso Nacional, para a eleição do 2.º secretário, será realizada amanhã, às 10 horas, na Câmara dos Deputados.

XXIX — Esportes nos Estados Unidos — O baseball fanatiza mais ao americano, que o futebol ao brasileiro — O Box e o "Soccer".

Alvaros de Oliveira

Dissemos que assistimos a um novo jogo, de patins, pela televisão. Realmente, trata-se de um jogo em que os patinadores dos clubes, 5 de cada lado, tratam de passar à frente do outro, no que é obstado pelo adversário. Um que passa é ponto ganho. Quando passam os homens, entram as moças dos mesmos clubes, continuando a contagem dos pontos. É um jogo meio bruto e sem brigas e puxões de cabelos entre as pequenas. É esse um espetáculo à parte que o público ganha...

Mas o fanatismo do americano reside no Base-Ball. Fala-se muito que o brasileiro é fanático pelo futebol ("Soccer") nos EE. UU. Que se dizer então, do americano pelo Base-Ball? Os garotos jogam em qualquer arremedo de campo que encontram e lá saem das escolas com os apetrechos. Nos jardins públicos, nos terrenos baldios, nas ruas, em toda a parte a rapaziada e a garizada jogam Base-Ball.

Mas os jogos empolgam tanto e seus jogadores têm tal cartaz, que até suicídios existem por causa de paixões de moças por "cracks" do Base-Ball. Quando lá estivemos houve um caso destes, pois uma pequena de 17 anos atraiu um jogador ao seu apartamento e com um tiro o matou porque ele era casado e não lhe poderia pertencer!

A temporada de Base-Ball inclui todas as horas e todos os dias da semana. Vimos pela televisão, nos restaurantes, nas cafeterias, etc., o desenvolvimento dos jogos do campeonato, no almoço e no jantar, de dia e de noite. O número dos clubes disputantes é tão grande, que se jogam todos os dias e em todas as horas. O mesmo habito notamos em Cuba que é bem americanizada.

O segundo grande esporte americano é o "box". Também este esporte empolga a multidão e há jogos quase que diariamente e em quase toda grande cidade, pois chegamos a assistir, pela televisão, em Miami e Houston...

O "rugby", chamado futebol americano, também tem boa dose de preferência e conta com grande público. O nosso futebol, o inglês, é chamado "soccer", é delegado a um plano inferior e só agora estão aparecendo alguns clubes bons e em geral têm os nomes dos países a que pertencem os jogadores. Há um brasileiro. Aproveitamos para fazer propaganda da Copa do Mundo e sobretudo da construção do formidável "Estádio Municipal" com capacidade para mais de 100.000 pessoas, e que

Octavio Babo Filho

ADVOGADO. Rua 1.ª de Março 6 — Tel. 43 6256

TUBERCULOSE

RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. IAVARES

Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42 1209

MÉDICOS DO SANATÓRIO

A Z E V E D O L I M A

Cons. SENADOR DANIAS

40 1.º andar

2 às 5 horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO

N.º 47 — 1.º — Tel. 42 5505

Horário consult. das 18 às 19 horas

INEVITÁVEIS NOVOS AUMENTOS NOS PREÇOS DO CAFÉ, COM UMA PRODUÇÃO INSUFICIENTE

Advertência do Presidente do Bureau Pan-Americano do Café

Esgotamento Dos Saldos Em Mão do Governo Agrava a Crise — Dez Anos de Exportação Superior à Produção

Confirma as perspectivas de novas altas no preço do café um artigo publicado na revista "Coffee and Tea" pelo presidente do Bureau Pan-Americano do Café, sr. Teófilo de Andrade, baseado no argumento de que a produção mundial já excede a demanda mundial. O sr. Andrade, baseado no argumento de que a produção mundial já excede a demanda mundial, afirma que a produção mundial já excede a demanda mundial.

AS ESTATÍSTICAS
Citando as estatísticas brasileiras, consideradas como das melhores do mundo no respeito aos artigos da produção nacional, o sr. Teófilo de Andrade assegurou que não se a produção verificada no Brasil para a safra presente como o aumento das exigências de exportação e a estabilização da oferta nos outros países contribuem para o agravamento da situação pois o "deficit" de produção brasileira na última safra, em relação às vendas para o exterior, subiu a mais de 4 milhões de sacas.

DÉCADA 1938-39 A 1948-49 — SACAS DE 60 QUILOS		
Exportação para o exterior...	149 257 706	
Exportação por cabotagem...	6 373 690	
Consumo nos portos e vazão de 50.000 sacas por mês...	6 000 000	
TOTAL ...	161 631 396	
Produção exportável durante a década 1938/39 a 1948/49	144 347 980	17 283 416
Deficit na década...		
Este deficit foi coberto da seguinte maneira:		
Saldos existentes no interior a 30 de junho de 1938...	8 742 763	
Revertido ao mercado pelo governo (dos estoques do D.N.C.) na década...	11 540 673	
TOTAL ...		17 283 436

Apesar de Todas as Circunstancias Favoráveis, Não Foram Aproveitados

Excedentes da Lotação da Faculdade Fluminense de Medicina e da Escola Anexa de Odontologia Apela para o Min. da Educação

Numerosa comissão de candidatos aprovados em exames de admissão e não aproveitados na Faculdade Fluminense de Medicina e na Escola Anexa de Odontologia visitaram a relação de candidatos e a fim de solicitar a seu apoio, veiculando apelo ao ministro da Educação no sentido de serem aproveitados todos os excedentes.

A SITUAÇÃO

São em número de 84 os excedentes da Faculdade Fluminense de Medicina e 21 os da Escola Anexa de Odontologia. Na primeira inscrição foram 234 candidatos, foram aprovados 214 e matriculados 120. Na segunda inscrição foram 157, foram aprovados 101 e matriculados 50. Todas as circunstâncias favoráveis ao aproveitamento dos excedentes, havendo condições materiais, próprias e confortáveis.

Deixa o Brasil o General Vandenberg

COM DESTINO A MONTEVIDEO, SEGUE HOJE O CHEFE DA U. S. F.

Após uma curta permanência em nosso país, partirá hoje, com destino a Montevideo, o general Hoyt A. Vandenberg, chefe da Força Aérea dos Estados Unidos.

O general Vandenberg prestou ontem, pela manhã, uma homenagem ao patrono do exército brasileiro, colocando uma palma de flores naturais no Pantão da Pátria.

O seu embarque está marcado para às 8.30 horas, sendo-lhe prestadas, nesta ocasião, as homenagens a que tem direito.

Reabertura do Museu Antonio Parreiras

Depois de estar por algumas semanas no prédio, abandonado, o Museu Antonio Parreiras, instalado no antigo prédio da Prefeitura, será reaberto para o público.

DO TOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris, DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.



VISITA O PRESIDENTE DA REPUBLICA O EMBAIXADOR JOSEPH DAVIES — Foi recebido em audiência especial, pelo presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o embaixador Joseph Davies, dos Estados Unidos da América, que acompanhou o sr. Joseph Davies, antigo representante diplomático norte-americano em Moscou e, também, o ex-governador das Filipinas, sr. Mc Nutts. Estiveram presentes o comandante Raul Reis Gonçalves de Souza, subchefe do Gabinete Militar, da Presidência, ministro Francisco d'Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República.

A POLÍTICA

Posição do Partido Libertador na Sucessão: Vêr Primeiro a Posição Dos Outros Partidos

O Sr. Raul Pila Fala à Imprensa de Terezina — Ademair Planeja Um Golpe Em Novelli Jr. — Agitação No PSD Gaúcho

TEREZINA, 14 (Asapress) — Perguntado nesta capital, onde se encontra, sobre qual a posição do Partido Libertador em face do problema presidencial, o deputado Raul Pila, de pois de inquirir o reporter se sabia a posição dos outros partidos respondeu: "A posição do Partido Libertador na questão presidencial é muito simples e muito clara. Antes de tudo, procura ele a solução radical e definitiva do perturbador problema, simplesmente eliminando-o. De que forma? Pela reforma constitucional, que venha a instituir, ainda este ano, o sistema parlamentar".

Interpelado sobre se achava possível a concretização dessa reforma radical ainda este ano, a tempo de evitar a eleição direta do presidente, o parlamentar gaúcho disse: "Reconheço serem grandes as dificuldades pois, para se fazer a reforma num só ano exige a Constituição o voto de 2 terços da Câmara Federal e 2 terços do Senado. Ora, é sabido que nas condições habituais de funcionamento do Congresso é muito raro conseguir-se tal numero em qualquer das Câmaras. Mas, tais são as dificuldades da próxima sucessão presidencial; tais os perigos a que ela nos expõe, que não excludo a possibilidade de chegar rapidamente a reforma por um acordo geral, ainda este ano".

— E no caso de não haver a reforma, como atuará o Partido Libertador? — perguntou o reporter.
— "Também quando a reforma não vier, o Partido Libertador não deixará de atuar. A posição do partido é clara e simples e muito clara. Antes de tudo, procura ele a solução radical e definitiva do perturbador problema, simplesmente eliminando-o. De que forma? Pela reforma constitucional, que venha a instituir, ainda este ano, o sistema parlamentar".

Perguntado ainda sobre a posição do Partido Libertador no Rio Grande do Sul, o sr. Raul Pila declarou: "No Rio Grande do Sul, a situação é muito simples e muito clara. Antes de tudo, procura ele a solução radical e definitiva do perturbador problema, simplesmente eliminando-o. De que forma? Pela reforma constitucional, que venha a instituir, ainda este ano, o sistema parlamentar".

NAO ENTREGARIA O GOVERNO AO SR. NOVELLI JUNIOR

S. PAULO, 14 (Asapress) — Se-se que o sr. Novelli Junior foi seguramente informado de que o sr. Ademair de Barros, mesmo que se candidatasse a presidência da República, não deixaria o governo nas mãos do vice-governador, dispondo-se a se entregar ao sr. presidente da Assembleia Estadual caso seja eleito no pleito de amanhã um elemento admissível para aquele cargo. Tal fato criaria uma dualidade de governo, pois o sr. Novelli Junior não pretende de forma alguma abrir mão daquele posto. Adianta-se mais ter o sr. Novelli Junior declarado por outro lado que lá está convicção de que o sr. Ademair de Barros não deixará o governo para candidatar-se a presidência da República.

DEMAIR QUER COMPRAR A UDN GOIANA

GOIANIA, 14 (Asapress) — O sr. Frederico Demair, embaixador do governador Ademair de Barros, que veio a Goiás tentar a aquisição da UDN local, foi recebido pelo sr. governador e lhe foi apresentada a situação da UDN local.

A fim de resolver o problema da UDN local, o sr. Demair foi recebido pelo sr. governador e lhe foi apresentada a situação da UDN local. O sr. Demair foi recebido pelo sr. governador e lhe foi apresentada a situação da UDN local.

O Comercio Contra os Melhores de Ação da Delegacia de Economia Popular

Entendimentos Entre o Presidente da Associação Comercial e o Chefe de Polícia

Os comerciantes desta capital apresentaram veementes queixas ao respectivo Sindicato de classe, alegando que estão sendo perseguidos pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, que sob a influência de simples denúncias efetuam prisões arbitrárias e confiscam mercadorias sem qualquer irregularidade ou de levatura do indispensável auto de flagrante.

MEDIAÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Em face do exposto, a direção do Sindicato dos Comerciantes do Rio de Janeiro procurou o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, solicitando seus bons officios junto ao chefe de Polícia, a fim de fazer cessar o estado de insegurança em que vive a classe.

Ontem, à tarde, o general Lima Camara ouviu as reclamações que o sr. João Daudt lhe transmitiu em nome dos queixosos, prometendo tomar as devidas providências sobre o caso, que seria objeto de estudos especiais por parte das autoridades.

Ficou ainda estabelecido que de futuro os exames sobre as mercadorias denunciadas como deterioradas serão feitos nos próprios estabelecimentos, evitando-se dessa forma maiores prejuízos materiais e de ordem moral para os comerciantes.

APROVAÇÃO IMEDIATA DA LEI ELEITORAL

Foi aprovada, ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral uma indicação no sentido de ser feita uma comunicação ao Poder Executivo, sobre as dificuldades que a Justiça Eleitoral vem encontrando para organizar o próximo pleito, devido a demora da Imprensa Nacional, na entrega do material necessário à realização do mesmo.

Também logrou aprovação outra indicação que será dirigida ao Congresso, sobre a necessidade de ser aprovado com maior brevidade o projeto da nova lei eleitoral em transito na Câmara dos Deputados.

A Reunião Ministerial de Ontem No Rio Negro

O presidente da República reuniu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para tomar conhecimento da execução orçamentária de 1949 e azeitar medidas para execução referente ao ano de 1950.

CONTRA A MAJORAÇÃO DOS FRETES MARITIMOS

MOVIMENTO NO COMÉRCIO — OS ARMADORES ESTRANGEIROS NÃO COMPREENDERAM A MEDIDA DO GOVERNO

E hora se no solo do comércio um movimento para que o Parlamento tome medidas contra a majoração do frete por parte dos armadores estrangeiros. Milhares em favor desse movimento o fato de que parte das nossas faz deficientes devido a falta de fretes provenientes das nossas exportações e nestes momentos, o frete está muito caro, o que produz prejuízos para o comércio brasileiro.

Segundo boletim divulgado, via do Banco do Brasil, o frete pago 90% dos seus fretes em dólares, embora os fretes de bandeira americana não representem mais de 25% da totalidade de fretes, o que equivale a dizer que pagamos fretes a outras nações em prejuízo da nossa posição cambial, além disso, a nossa balança de pagamentos é afetada.

UMA SOLUÇÃO

Como meio de sair da atual crise do dólar, já houve quem tenha pensado a construção de navios mercantes.

Tal solução, porém, parece não inviável, pois com o desenvolvimento dos nossos navios, temos que ter de importar equipamentos de bordo, como máquinas, caldeiras, etc., para sua reconstrução ou para a própria defesa, não poderemos executar um programa de redução de gastos.

DECRESCIMO NO COMÉRCIO EXTERIOR

O resgate do frete em cruzeiros foi uma medida de defesa tomada pelo governo brasileiro, não pela escassez de dólares, mas pelo decréscimo das nossas exportações. Informações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira dizem que o valor das exportações nacionais decresceu de 3.145 milhões de cruzeiros no período de janeiro a outubro de 1949, em confronto com igual período do ano anterior, devido à queda das exportações de algodão, algodão tecidos, etc.

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULC PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40 3.º — Tel.: 6-4584

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da
ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede
nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, tele-
fones 43-8682 e 43-9483, para onde deverão ser remetidas
todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII

15-3-1950

N. 6.661

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MÉXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O Morro de Santo Antonio

Fornam abas, citem, as propostas para o
desmonte do morro de Santo Antonio. Verifi-
cadas e examinadas cada uma delas, foram
entregues à comissão julgadora que, dentro
de poucos dias, dará a sua palavra definitiva, apon-
tando a que melhor atender aos interesses da cidade.

A notícia divulgada pelos jornais de ontem dá a
entender perfeitamente que os trabalhos se vão iniciar
centro em breve, com as maiores perspectivas para o
engrandecimento da capital do país.

As obras do desmonte do morro de Santo Antonio
representam a solução de um grande problema urba-
nístico. É fácil calcular as vantagens que advirão para
o Distrito Federal quando elas estiverem terminadas.

Temos o exemplo do morro do Castelo a mostrar
a necessidade daquela iniciativa. O morro que se er-
gia no coração do Rio de Janeiro era considerado
indestrutível. Anos e anos levaram os técnicos a estu-
dar o assunto. Mas ninguém se atrevia a realizar o
trabalho gigantesco. Falava, apenas, a energia e a
decisão de um homem para tirar da cidade aquele
quisto. Esse homem apareceu: o prefeito Carlos Sam-
paio, com o apoio completo e absoluto do presidente
Epitácio Pessoa.

Quando o grande engenheiro resolveu pôr abaixo
o morro do Castelo os iconoclastas gritaram a valer.
Impossível! O prefeito versaria forçado a parar no
meio do caminho. A verdade, porém, é que o prefeito
Carlos Sampaio venceu a tormenta. Homem de vontade
ferrea, engenheiro notável, ele deu ao Rio de Janeiro
uma vasta área nova. No local onde existia o velho
e histórico morro do Castelo erguem-se hoje
edifícios modernos, em avenidas e ruas que proporci-
onaram à nossa capital um aspecto novo e imponente.

O desmonte do morro de Santo Antonio é um co-
rolário do morro do Castelo. A fisionomia do Distrito
Federal é cheia de acidentes geográficos que pertur-
bam o seu traçado. O Rio de hoje já não é mais o de
meio século. O seu movimento aumentou, sua popu-
lação cresceu, seu progresso, em todas as atividades, as-
sumiu proporções imprevistas.

As obras que se vêm realizando, há anos, como
sejam a abertura de ruas e alargamento de outras, a
construção de túneis, rompendo morros, não têm sido
suficientes para resolver o problema do traçado que
já foi apontado como insolúvel. A nossa topografia ir-
regular junta-se ao erro, que veio do passado, de ruas
estreitas. Tudo isso tem concorrido para aumentar e
manter a confusão, gerando problemas sobre proble-
mas, avolumando as dificuldades e pondo em xeque
a capacidade e os esforços dos técnicos.

Nenhum governante poderia deixar de ver no des-
monte do morro de Santo Antonio uma das maiores
soluções para a questão do traçado do Rio de Janeiro.
O prefeito Prado Junior teve uma visão de conjunto do
caso, e na época a Capital da República ainda não
se debatia na angústia de hoje. A questão de espaço
é vital para o Distrito Federal. Não há para onde
apelar.

Com o desaparecimento do morro de Santo An-
tonio a cidade terá amplas possibilidades para o es-
camento de veículos, ligando pontos distantes e per-
mitindo a realização de um novo plano do traçado.

Além do mais, a capital vive sufocada por um
ar senegalasco. Seus morros concentram a canícula.
A abertura de novas vias de comunicação trará ven-
tilação bastante, dando ao carioca dias arejados, mes-
mo com o sol do verão. Há ainda a ponderar, no caso,
o aspecto urbanístico. O Rio ganhará muito na sua
beleza, com a urbanização de mais uma área consi-
derável, no centro da cidade.

É caso o grande serviço que o general Mendes de
Moraes vai prestar à Capital da República. Se nada ti-
veria ele feito, até agora, em seu benefício, somente
isso consagraria a sua administração e lhe daria o
direito à estima e à gratidão do povo carioca.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MÉXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Artur Bernar-
des, aos intimos estaria se pro-
nunciando assim sobre a can-
didatura Afonso Pena: "É uma
loucura entregar a presidên-
cia da República a uma criança
como o Pena".

...QUE o sr. Café Filho an-
dava ontem, na Câmara, ante-
cipando o que afirma será o
Ministério Pena: Trabalho —
Graccho Cardoso, Fazenda —
Washington Luis, Justiça —
Joaquim Pires, Educação —
Ataúlfo de Paiva...

...QUE, segundo um depu-
tado udenista baiano, o que mais
está prejudicando a candidatura
Pena é o entusiasmo do Aga-
memnon por ela...

...QUE, ao ter conhecimento
de que o sr. Prado Kelly, que
foi à Baía consultar Manga-
beira sobre a candidatura Pena,
voltaria de lá hoje com o sr.
Juraci Magalhães — comenta-
va-se, ontem na Câmara: "O
Kelly foi com o Pena e volta
com o Canrobert".

...QUE, quando se verificou
o impasse na mesa redonda de
Belo Horizonte, o presidente do
PTN mineiro (Jarbas Leri
Santos) propôs uma fórmula
salvadora: que se organizasse
uma lista quadrupla de candi-
datos constituída dos presidentes
de partidos mineiros — Deo-
dado, Valadarez, Bernardes e
Leri Santos...

A C. C. P. Está Dormindo

PRODUÇÃO de trigo no
Brasil foi a seguin-
te, no último quinque-
nário: 1944, 170.586 toneladas;
1945, 233.288 toneladas; 1946,
212.514 toneladas; 1947,
359.383 toneladas; 1948,
405.135 toneladas e 1949, se-
gundo dados ainda sujeitos a
retificação, 471.907 toneladas.
O Rio Grande do Sul é o
maior produtor, seguido por
Santa Catarina, Paraná, São
Paulo, Minas, Baía e Goiás.

A área cultivada no país
atinge a 622.417 ha, sendo a
média produzida por hectare
de 758 quilos. O valor total
da produção no último ano
montou a Cr\$ 1.195.262.000,00.
No quinquênio acima referi-
do o desenvolvimento da eco-
nomia tritícola se expressou
naquele salto de 170.000 ton-
neladas, em 1944, para.....
471.000, em 1949, na impor-
tância, respectivamente, de
Cr\$ 152.189.000,00 e
Cr\$ 1.195.262.000,00. O au-
mento foi grande em volu-
me e muito maior ainda
em valor. O consu-
mo nacional do trigo ultra-
passa um milhão e quinhentas
mil toneladas por ano.
Esse cereal é o que mais tem
baixado nos mercados inter-
nacionais. Daí o motivo por
que vem crescendo sempre a
procura de pão e farinha
para as suas diversas aplica-
ções.

Por sinal que, como o pro-
duto importado nos chega
agora por preço bem reduzi-
do, já deveria a C. C. P. ter
estabelecido novas tabelas
para o artigo. Os nossos con-
troles estão dormindo em ma-
teria tão relevante para a
bolsa do povo...

A Direção da Secretaria do Superior Tribunal Militar

Assumiu a direção geral do
Superior Tribunal Militar o dr.
Sigmundo Caldas Barreto, an-
te as férias regulamentares
do diretor efetivo. O novo di-
retor geral é o secretário daque-
la alta Corte de Justiça.

É IMINENTE A GUERRA?

Por William Hutchinson

WASHINGTON, 14. (Por
William K. Hutchinson do
INS) — Uma minoria dos mais
eminentes auxiliares do presi-
dente Truman estima hoje en-
dia que a guerra entre os Es-
tados Unidos e a Rússia é in-
evitável e que os comunistas já
iniciaram as hostilidades com
a guerra fria.

Um porta-voz desta opinião,
que desempenha cargo de gran-
de responsabilidade no governo
de Truman, expõe esta ideia
com as seguintes palavras:
"Já estamos em guerra. Fal-
ta saber quando reconheceremos
o fato de que estamos em
guerra, e como o reconhecer-
mos."

Uma chamada "guerra a
tiros" é inevitável, a menos
que cedamos totalmente ante
a Rússia.

E acrescenta: "Contra os
Estados Unidos os sovietes
lançaram táticas de guerrilha
por meio de infiltração de
quinta, colunas. Foram feitos
tremidos progressos nos sin-
dicalos e entre os clérigos."
Esta forma de guerra, in-
ferindo-se em nossos meios
científicos mostra a importan-
cia crescente da ciência na
guerra total.

Interrogado quando a Rússia
começará uma guerra a tiros
contra os Estados Unidos, re-
sponde: "A Rússia fará tudo o
possível para evitar o uso das
armas, porém isso terá que
vir inevitavelmente, ou do
outro lado, ou de ambos os
lados. E explicará:
"O comunismo é uma reli-
gião de materialismo. Stalin
e seus seguidores pedem que
o comunismo não pode viver
com o capitalismo e que um
terrible conflito entre os dois
é inevitável. Acredito que a
guerra já está em marcha e
uma forma completamente
distinta às justas dos caval-
heiros de outros tempos. Não
há, não existem regras e não
é admitível."

O porta-voz acredita que os
propositos russos serão aniqui-
lados. E explica:

"O comunismo é uma reli-
gião de materialismo. Stalin
e seus seguidores pedem que
o comunismo não pode viver
com o capitalismo e que um
terrible conflito entre os dois
é inevitável. Acredito que a
guerra já está em marcha e
uma forma completamente
distinta às justas dos caval-
heiros de outros tempos. Não
há, não existem regras e não
é admitível."

Temos que ser mais energé-
ticos. Cada vez que nos encon-
tramos com o inimigo, temos que
ser mais fortes, mais determinados,
mais capazes de vencer. A
política da conciliação foi um
fracasso."

Interrogado acerca do que
os Estados Unidos devem fa-
zer hoje em dia, o porta-voz
deu essa sugestão:

"Mais energia. Se dissesse-
mos hoje à Rússia que come-
çaríamos uma guerra a tiros

a menos que ela mudasse
imediatamente, abandonaria
sua tática atual e esperaria
uma melhor oportunidade.

Se dissessemos, por exem-
plo: Saíam da Alemanha Ori-
ental imediatamente ou 10 de
suas principais cidades serão
bombardeadas com a bomba
atômica, eles se tiram da Ale-
manha Oriental.

Eles somente entendem a
força. Riem-se da diplomacia.
O comunismo é um movi-
mento monolítico edificando
sobre um regime rígido. Seus
líderes são profundos revolu-
cionários. Não são diplomatas
nem funcionários de um
governo no sentido que nós
entendemos tais nomes. Eles
avancam por meio da força e
da violência. Seria anormal
tratá-los como diplomatas.

Agora estamos numa guer-
ra para evitar nossa própria
derrota, não para obter uma
vitória. Devemos tomar a o-
ra todas as medidas neces-
sárias para evitar nossa derro-
ta completa."

Este porta-voz comparou
Stalin com Hitler. Indica que
Stalin segue os métodos de
Hitler. Recorda que Hitler
anexou-se da Renânia sem
fazer um disparo e da Aus-
tria. Tchecoslováquia da
mesma forma. Recorda como
Stalin se anexou da Letônia,
Estônia e Lituânia; depois de-
pois da Bulgária, Rumania,
Polônia, Tchecoslováquia,
Hungria e Alemanha Ori-
ental.

Interrogado sobre o que os
Estados Unidos deveriam fa-
zer agora, disse: "Devemos
reforçar nossa defesa até o li-
mite de nossa economia".
"Devemos, porém, gastar
bilhões de dólares em propa-
ganda para demonstrar a
todo o mundo quanto pior se
encontra o indivíduo sob o
comunismo."

Devemos informar a todo o
mundo como estão os traba-
lhadores sob o comunismo e
sob o capitalismo. Devemos
prover como o trabalhador é
um escravo do Estado nos
países comunistas e um hu-

Faleceu o Arcebispo Resignatário de Fortaleza

EXPOSTO A VISITA AO NA-
IGREJA DO ROSÁRIO — COM-
PLETAVA 78 ANOS
FORTALEZA, 14. (SAPRESS) —
Faleceu, hoje, D. Manoel da
Silva Gomes, arcebispo resignatário
de Fortaleza, após um longo
período de doença. O falecido
foi um dos mais importantes
clérigos da Igreja Católica no
Brasil.

O extinto era filho da mais
famosa família do Brasil. Nas-
ceu em Salvador, em 1874 e no
dia de hoje completava o 76.º
aniversário de existência.

D. Manoel da Silva Gomes
recebeu em 1924 a ordenação de
dezena de ordens religiosas e na
presença do arcebispo de Fortale-
za D. Antonio de Almeida Lustosa.

O corpo do falecido foi en-
terrado no cemitério de São
Francisco de Assis, em Fortaleza.
O arcebispo de Fortaleza, D.
Almeida Lustosa, recebeu o corpo
do falecido e o sepultou no
cemitério de São Francisco de
Assis, em Fortaleza.

mem livre nas nações capi-
listas.

Devemos combater o co-
munismo com todas as armas
e utilizando todas as formas
de guerra que agora empre-
ta Stalin em sua guerra con-
tra os Estados Unidos."

JORNAL DE ECONOMIA

O Critério da Tradição

Gunnerto Bastos

ESCREVEM-NOS alguns leitores, visivelmente intere-
sados, pondo esta seção a par do que eles chamam
de "injustiça" praticada pela Carteira de Exportação
e Importação do Banco do Brasil. Se tivéssemos re-
cebido apenas uma carta, poderíamos imaginar tratar-
se de um simples descontente. Acontece, porém, que
nos chegaram cinco missivas sobre o mesmo assunto.

Dizem os misalvidos que as firmas novas não têm direito
a nenhuma cota de importação. Todos os esforços são des-
pendidos no sentido de obter uma licença qualquer sem
que haja da parte da CEXIM o indispensável espírito de
justiça suficiente — apenas suficiente — para não determi-
nular as iniciativas que vão surgindo no comércio, apesar
de todas as dificuldades.

O critério adotado pela citada Carteira é o da "tradição".
Ora, evidentemente esse não é um critério econômico, em-
bora seja justificadamente sentimental. Uma firma nova,
está claro, não pode ter tradição. E se as licenças para im-
portação são dadas à base da tradição, fortalece-se, con-
seqüentemente, o monopólio dessas licenças por um grupo
de firmas antigas.

Argumentam os reclamantes que as firmas novas pagam
os mesmos impostos, as mesmas licenças, os mesmos salá-
rios, os mesmos alugueis das chamadas firmas tradicionais.
Não deixa de ser um argumento ponderável. Mas, a nosso
ver, o mais grave de tudo é que o critério da CEXIM fere
a Constituição.

A Carta Magna diz que todos são iguais perante a lei.
A Carteira estabelecendo o critério da antiguidade (muito
embora em linguagem burocrática se diga que antiguidade
é posto) cria uma desigualdade violenta entre os velhos e
os novos comerciantes. Criando essa desigualdade, prejudi-
cando os novos em favor dos velhos, dando a estes últimos
todas as vantagens e negando-as aqueles, a CEXIM está
fomentando a criação de monopólios ingratos na vida
comercial brasileira.

A CEXIM determinou, dentro do regime da licença pré-
via, cotas de importação e certas regras de jogo comercial
de acordo com as nossas necessidades atuais. O natural, o
justo, o exequível é que qualquer comerciante tenha di-
reito a essas cotas, sem privilégios gritantes. Mesmo porque
— é lógico — cabe a CEXIM estabelecer cotas de impor-
tação e não fortalecer privilégios para certos grupos de im-
portadores.

Parecemos nos procedimentos as reclamações das firmas
novas desta praça e de outras que não conseguem transpor
os muros, que se vão tornando quase feudais, da Carteira
de Exportação e Importação do Banco do Brasil. E certos
que o seu diretor tomará em consideração esse registro a
ele transmitimos o resumo das missivas dos comerciantes
brasileiros novos que têm tanto direito como os antigos.

Não acreditamos que o sr. Anapio Gomes, apurando o
erro, não insista. Conhecemos muito bem as suas qualidades,
infensas a qualquer envolvimento de grupos ou de afiliados,
ou mesmo de pseudo técnicos, conhecidos aproveitadores
de situações administrativas para levantarem a sua fortuna
pessoal.

O Ponto Quatro na Câmara de Comércio Internacional

EXPECTATIVA — O sr.

Robert Lamagneu, presi-
dente da Sociedade Comer-
cial dos Portos Africanos e
do Comité Nacional da Afri-
ca Francesa, comentou o re-
latório apresentado pelos povos
coloniais à Câmara de Co-
mércio Internacional. E prin-
cipalmente referindo-se ao
ponto 4 do discurso do presi-
dente Truman, cuja que a
ideia de envolver as "re-
giões atrasadas" vem cau-
sando certa expectativa um
tanto inquietadora entre os
países europeus.

Em primeiro lugar, o sr.
e países exportadores europeus
acham que o desenvolvimento
das nações de economia
rudimentar só pode se conse-
guir através da livre inicia-
tiva. Portanto, qualquer
capital destinado a ser usado
pelos meios governamentais
para estímulo da própria in-
dústria, só pode ser acolhido
com reservas.

PROCESSO LENTO — Po-

outro lado, líderes inversores
europeus acham que motivos
políticos podem perturbar a
"política econômica realista
de melhoria do povo". "Com
efeito — disse o sr. R. ber-
Lamagneu — os investimen-
tos nos países "insuficientemente
desenvolvidos têm po-
tencial critério a produ-
tividade".

Acrescentou ainda que um
processo lento de aplicação
do capital, tendo-se em vi-
ta as condições históricas e
produtivas, seria mais seguro
e conveniente. Ainda há o
problema: o relativo au-
mento e nos investimentos
efetuados, de acordo com os
países de maior ou menor
rendimento.

NAO É UM PLANO FI-
NANCEIRO — Foi a segui-
do o sr. Michael A. Hell-
perin, dos Estados Unidos, a
fim de afastar mal-entendi-
dos, pediu a palavra e disse
que o ponto 4 de Truman
não era bem um plano. Não
neceria este nome. Não se

trata — esclareceu — de um
auxílio financeiro mas téc-
nico e de desenvolvimento
dos investimentos privados
e não será norte em ná-
tice, a não, ser se solici-
ta nos países importadores
de capitais.

Quanto ao perigo da pla-
nificação, o sr. Hellperin
observou que o plano será
adotado tendo-se em vista as
condições da ordem pública e da
aplicação devida dos investi-
mentos. Nesse caso, o crité-
rio da Câmara Internacional
de Comércio desempenhará
papel importante.

OPINIÃO DA AUSTRIA —
Concorda o sr. Vernon Smith, da Austrália,
nas ponderações do sr. Hell-
perin. Acha também que o
Ponto 4 se encontra numa
situação em que não é de ser
interpretado com um "ver-
dadeiro plano" e que "sem
um amplo movimento de ca-
pitais privados, o projeto
teria inteiramente prejudica-
do".

A sínclon também não de-
viam ser levadas em con-
sideração as dificuldades en-
contradas por ocasião dos
investimentos do Plano Mar-
shall. Portanto, no caso de
considerar as "regiões atra-
zadas" possíveis do desen-
volvimento, os países expor-
tadores de capitais teriam
de estudar amplamente to-
da a situação.

MEIOS NORMAIS DE
EMPRESÍMOS — Concluindo
os debates sobre o te-
ma ponto 4 do Plano Truman,
o representante da França sr.
Giscard d'Estaing, ratificou a
necessidade de encontrar
meios permanentes e normais
de financiar o desenvol-
vimento econômico des-
de que serão ultrapassadas
as dificuldades excecionais
nas áreas da guerra e da falta
de dólar. Para isto seria
necessário continuar a apli-
cação de capitais em inves-
timentos amplos, dentro do
livre comércio internacional.

"O mundo inteiro — con-
cluiu — sofre da falta de
capitais, mas não é natural
que esta penúria se revista
sempre na forma da falta de
dólar" — HUMBERTO
BASTOS.

MAQUINAS PARA A INDUSTRIA TEXTIL

A Divisão Econômica
do Ministério de Negócios
Estrangeiros, em Haia,
Holanda, diz-se inteimen-
te de que um grupo de in-
dustriais brasileiros pre-
tende adquirir 120 "má-
quinas denominadas "W. pa-
ving Machines".

ACORDO FRANCO-BRASILEIRO

Fontes bem informadas
nos afirmam que está em
negotiação a assinatura
de um acordo franco-brasileiro,
que terá a duração
de três ou seis meses.
O assunto está sendo es-
tudado pela Carteira de
Exportação e Importação
do Banco do Brasil, cu-
mo sempre, em segredo.

O FILME DO DIA



"ESQUINA DO PECADO"

NAVIOS ANGLO-AMERICANO-CANADENSES NO CARAIBAS

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. E. L. N. S.)

INTENSIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE OS EE. UU. E A ARGENTINA

A VISITA DE MILLER À ARGENTINA

Em Washington, o embaixador argentino, Jerónimo Remorino, declarou à imprensa que a recente visita a Buenos Aires de Edward Miller foi "muito frutífera". Disse que as conversações com Peron e outras autoridades argentinas devem revelar-se benéficas para ambos os países e o fato de Miller ter visitado Buenos Aires demonstrou a boa vontade norte-americana no sentido de melhor desenvolvimento das relações econômicas e políticas com a Argentina.

O BRASIL REDUZ SUAS DIVIDAS

O Banco da Reserva Federal de Nova York revelou que o Brasil reduziu sua dívida em empréstimos comerciais, no mês passado, em 11.600.000 dólares, elevando a soma de liquidações em quatro meses em quase a metade. Assim, em fins de fevereiro, os atrasados somavam apenas 56 milhões de dólares, aliás a mais baixa soma desde junho de 1947.

A ANEXAÇÃO DA ERITREIA PELA ETIOPIA

A Liga Muçulmana Independente declarou-se favorável à anexação da Eritreia pela Etiópia, porque os etíopes prometeram aos seus membros plenos direitos de cidadania, se os dois países se reunirem. O presidente da Liga, Mohammed Omar Kadl, declarou à Comissão Especial da ONU que está investigando as lutas raciais na Eritreia que tal promessa foi feita a ele.

TRATADO DE AMIZADE URUGUAIO-AMERICANO

O Conselho Nacional de Comércio Exterior dos EE. UU. dirigiu uma comunicação à Comissão de Relações Exteriores do Senado, recomendando a ratificação do tratado de Amizade, Comércio e Desenvolvimento Econômico uruguaio-norte-americano, como concorde com os melhores interesses das empresas norte-americanas com negócios no Uruguai.

ACORDO RUSSO-JAPONÊS

Embaixada soviética em Tóquio anunciou que a Rússia está procurando firmar um acordo com o Japão, para a reparação de navios soviéticos em portos japoneses, em troca de carvão e potassa de Saclina, adiantando que a única coisa que a Rússia quer comprar no Japão, este ano, são esses serviços. Em 1949, a Rússia comprou mais de 7 milhões de dólares de locomotivas e pequenas embarcações japonesas.

A RUSSIA SE APROXIMA DO OCIDENTE

Os jornais franceses dizem que a Rússia esteve negociando secretamente com o Ocidente sobre um novo acordo durante os últimos dois meses. O semanário degaullista "Le Rouge et le Noir" intitula uma notícia "A Rússia negocia secretamente com o Ocidente", acrescentando que as conversações que estiveram celebrando durante dois meses foram tão secretas que os enviados regulares dos governos interessados nada sabiam a respeito delas.

SAVO O "TRUCULENT"

Em Londres, informa-se que uma brigada de salvamento conseguiu retirar do fundo das águas do rio Tamisa o submarino "Truculent" que se afundou no dia 12 de janeiro. Os cadáveres de 54 tripulantes ainda se encontravam no interior do barco que afundou ao se chocar com o navio tanque sueco "Divina" em princípios deste ano.

ACORDO ISRAEL E TRANSJORDÂNIA

Em Jerusalém, fontes oficiais desmentem formalmente as notícias sobre a assinatura de um acordo de paz entre Israel e a Transjordânia. A imprensa estrangeira tinha afirmado que o rei Abdullah e o primeiro ministro David Ben Gurion teriam assinado um tratado de cinco anos a bordo de um destróier britânico. Interpelado a respeito pela imprensa,

O Brasil Reduz Suas Dívidas — A Anexação da Eritreia Pela Etiópia

ss, o porta-voz oficial disse não ter nenhum conhecimento do fato.

FREQUÊNCIAS RADIOFONICAS NA EUROPA

Todas as frequências de rádio na Europa foram modificadas ontem, sendo possível que os ouvintes da BBC captem as



Peron

Interferências da rádio russa, em vez dos seus próprios programas nacionais. A mudança de ondas foi combinada por todos os responsáveis pelas irradiações na Europa, com exceção da Comissão Aliada da Alemanha. Uma vez que a "Voz da América", transmitida pelos norte-americanos de Stuttgart, utilizará a onda de 25,25 metros e o serviço nacional britânico a de 285, as autoridades britânicas temem que os esforços russos para interferir na "Voz da América" penetrem na onda britânica.

FALTA AGUA EM PARIS

Paris, que já vinha sofrendo os efeitos de uma greve dos trabalhadores de gás, também está com falta d'água em seus subúrbios, depois de terem entrado em greve alguns trabalhadores da companhia do aqueduto. Os trabalhadores em greve do aqueduto estão filiados à Confederação de Trabalhadores dominada pelos comunistas.

FRENTE CONTRA A PROPAGAÇÃO DO COMUNISMO NO SUDESTE ASIÁTICO

Planos Na Malásia, Indo-China e Filipinas Para Impedir a Invasão Soviética

TOQUIO, 14 (Por Ernest H. brecht, da U. P.) — No sudeste da Ásia não existe uma frente comum contra o comunismo, no entanto, vários países estão realizando certos esforços para sufocar dentro de suas fronteiras as violências de inspiração vermelha.

Na Malásia, Indochina e Filipinas são realizados planos energéticos para impedir a propagação da influência comunista.

Em geral, no sudeste da Ásia, a atitude em face do comunismo oscila entre temor e resignação. O problema de enfrentar o repto do comunismo nessa região foi um dos principais tópicos da conferência de embaixadores norte-americanos em reunião realizada em fevereiro último, em Bangkok.

Enquanto era realizada a conferência, o presidente das Filipinas, sr. Elpidio Quirino, dava a conhecer sua intenção de convocar uma conferência de delegados do sudeste da Ásia para, em Baguio, se tratar de uma união anti-comunista. A decisão de Quirino foi bem recebida na maioria dos círculos, porque demonstrava que os povos desta parte do mundo estão dispostos a tomar uma iniciativa.

A zona asiática para onde derivou a guerra fria européia é a Indochina. A situação ali remanece tensa pelo reconhecimento norte-americano ao regime do ex-imperador Bao Dai, que tem o apoio da França e se dedica à luta para exterminio de guerrilheiros rebeldes, comunistas fiéis a Ho Chi Minh, que chefia regime reconhecido pela União Soviética.

Em resumo, isto é o que está fazendo vários países do sudeste da Ásia, para enfrentar o comunismo:

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras) —

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dipl. Instituto Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32 3265

179.º SORTEIO DE APOLICES DA "A EQUITATIVA"

Realiza-se hoje, dia 15 do corrente, quarta-feira, às 15 horas, na sede a "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125, o 179.º sorteio de apolices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a imprensa para comparecerem a esse ato.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil
Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

Iniciadas Ontem as Manobras

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Começaram hoje as manobras navais anglo-americanas-canadenses, no Mar dos Caraíbas, ao sul do Porto Rico. A "Operação Caribex" deverá durar dois dias.

As operações de treinamento visam o aperfeiçoamento das forças aéreas na luta anti-submarina, e o aumento da capacidade de combate dos próprios submarinos. O cruzadorado "Missouri", os porta-aviões "Palau" e "Mindoro", 12 destróieres e uma força de proteção deverão fazer uma corrida de 530 milhas, contra forte oposição simulada dos submarinos.

Do outro lado, os submarinos da marinha norte-americana operarão com o apoio de porta-aviões canadense "Magificent", do cruzador britânico "Glasgow", das chalupas britânicas "Snipe" e "Sparrow" e do destróier canadense "Micmac".

DISTURBIOS EM BERLIM Suprimido o COM OS COMUNISTAS Uso do Café

A POLICIA E A JUVENTUDE VERMELHA

HANNOVER, Alemanha Ocidental, 14 (U. P.) — Irromperam distúrbios entre a polícia alemã e a Juventude Vermelha, movimento juvenil comunista, depois que um tribunal britânico ordenou a prisão de dois líderes comunistas, por publicação de ataques contra a política aliada, de desmontagem de fábricas. O Tribunal ordenou também o confisco das oficinas gráficas do jornal "Volkstimm" no qual os ataques foram publicados, em novembro último.

O Tribunal declarou culpado August Holländer, primeiro presidente do Partido Comunista da Baixa Saxônia, pela publicação do panfleto "Clube para Meia Noite". A promotoria alegou que esse panfleto continha um apelo à ação contra as ordens das potências de ocupação.

O panfleto publicado pelo "Volkstimm" apelava para a resistência contra o desmantelamento das instalações militares de Hermann Goering em Watenst-Salzger.

Horas depois de pronunciada a decisão judicial, membros da Juventude Vermelha Live apertaram diante das portas do jornal e impediram que a pu-

liza entrasse no edifício para secutar a ordem de confisco dos grupos de emergência de polícia alemã foram trazidos ao local e guilhotinados um após o outro. Vários comunistas e simpatizantes, inclusive o redator do "Volkstimm", foram presos.

TUCUMAN, 14 (U. P.) — O Poder Executivo desta província resolveu suprimir o uso do café em todos as dependências da administração pública. Doravante será servido mate quente.

ENTREVISTA DO REI LEOPOLDO COM EYSKEN

UMA POSSIVEL DECISÃO DO MONARCA PARA RECUPERAR O TRONO

GENÈBRA, 14 (Por Ernest H. brecht, da U. P.) — O "premier" belga, Gaston Eysken, chegou a Genebra para discutir com o rei Leopoldo III uma possível decisão quanto aos esforços de mediação para recuperar o trono.

Em Genebra, onde chegou a bordo de um trem de luxo, o rei Leopoldo III, na cidade de Praga, na República Tcheca.

As conversações terão início amanhã de tarde.

A partida do "premier" belga para Genebra, depois de uma reunião com o rei Leopoldo III, foi anunciada para amanhã.

Leopoldo obteve 57,68 por cento dos votos em uma eleição de 1935, quando ele não pôde ser mais eleito por causa da sua idade. Seu filho, o príncipe Baudouin, que conta 19 anos de idade.

A "lista do 'premier' belga" para a reunião com o rei Leopoldo III, que o novo belga está procurando obter a ajuda de

Ginebra, como o próprio Leopoldo, encontram-se indecisos. Qualquer que seja a decisão de Leopoldo, o gabinete eslovaco, o "premier" belga, Gaston Eysken, chegou a Genebra para discutir com o rei Leopoldo III uma possível decisão quanto aos esforços de mediação para recuperar o trono.

Em Genebra, onde chegou a bordo de um trem de luxo, o rei Leopoldo III, na cidade de Praga, na República Tcheca.

As conversações terão início amanhã de tarde.

A partida do "premier" belga para Genebra, depois de uma reunião com o rei Leopoldo III, foi anunciada para amanhã.

Leopoldo obteve 57,68 por cento dos votos em uma eleição de 1935, quando ele não pôde ser mais eleito por causa da sua idade. Seu filho, o príncipe Baudouin, que conta 19 anos de idade.

A "lista do 'premier' belga" para a reunião com o rei Leopoldo III, que o novo belga está procurando obter a ajuda de

O LOJISTA E O

RACIONAMENTO DE ELÉTRICIDADE



A iluminação da minha loja sofrerá redução?

Não muita. Os consumidores de energia elétrica, para fins comerciais, inclusive escritórios, que não possuam vitrines, fachadas e cartazes de propaganda iluminados, têm direito a uma quota mensal correspondente à média do consumo verificado entre outubro de 1948 e outubro de 1949.

E os que as possuem iluminadas?

Estes têm a sua quota de consumo reduzida de 10%. Quanto aos anúncios e letreiros luminosos com ligação própria, somente poderão permanecer acesos, das 19.30 horas às 23 horas.

Por que foram tomadas essas medidas?

Para evitar maiores crises no

futuro. Precisamos armazenar, neste período de chuvas, a maior quantidade d'água possível, para que o reservatório de Lajes, ora com o nível ainda baixo, em consequência da prolongada estiagem de 1949, possa recuperar o volume de suas águas necessário ao consumo da Usina de Fontes.

Ante a realidade dos fatos, vou exercer severo controle do consumo, a fim de não ultrapassemos a quota que me foi destinada.

Bravo! Da cooperação de todos depende o benefício geral. Procure, na medida do possível, gastar menos do que a sua quota e as consequências do racionamento manter-se-ão suaves.



consciencia"



CELEBRAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DE CASTRO ALVES — Em comemoração pela passagem do 103.º aniversário de nascimento de Castro Alves, o grande poeta brasileiro, a Associação Cultural Castro Alves organizou um programa de solenidades que tiveram início, ontem. Na parte da manhã a diretoria daquela associação esteve no monumento erigido em homenagem ao poeta baiano onde depositou um ramo de flores. Às 13 horas teve lugar uma reunião na ABI, presidida pelo professor Antonio Pires da Silva, representando o dr. Antonio Vieira de Melo, presidente da Associação Cultural Castro Alves, quando foi pronunciada pelo sr. Paulo Luiz Leal Palácio, uma conferência sobre a vida do grande poeta brasileiro.

APÓIA A INDÚSTRIA DO FRIO AS PRETENSÕES DOS INVERNISTAS

Telegrama Enviado ao Prefeito Mendes de Moraes — Cessação Das Vendas Aos Abatedores — Regressou o Sr. Iris Meinberg

O Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo, dirigido pelo general Mendes de Moraes, enviou um telegrama apoiando a reivindicação dos invernistas quanto à liberação do preço da carne, respeitadas as seguintes restrições: proibição do abate de novilhos de peso inferior a 180 quilos; limitação da matança de vacas; continuação da suspensão da exportação de carne "in natura" proveniente do Brasil Central, permitindo, apenas, a

exportação de carne industrializada, com o aproveitamento de aparas.

CRISE NA ESPERA

Salientam os pecuaristas que a demora do governo em responder ao seu memorial resulta em desinteresse dos invernistas pelos negócios. Os invernistas esperam a liberação. Em consequência, já os abatedores são obrigados a recorrer aos "stocks" de carne congelada para atender às necessidades dos abastecimentos nas grandes cidades.

VOLTOU O PRESIDENTE DA FARESP

O sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, regressou ontem a São Paulo, depois de haver conferenciado com o presidente da República, expondo os argumentos dos invernistas em favor da liberação do preço da carne.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 55 A. — 43 8188.

CONTINUARÁ A ALTA DO PREÇO DO CAFÉ

Consumidos Todos os Excedentes do Produto

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Francis M. Kurtz, presidente da Divisão do Café da grande cadeia de casas retailistas Atlantic and Pacific disse que é provável que nem os elevados preços do café nos Estados Unidos durarão mais de um ano. De lá, para que todos os excedentes de café já foram consumidos e que a produção nova ainda não pode satisfazer a procura mundial.

Kurtz prestou depoimento perante a sub-comissão de Agricultura do Senado que vem estudando a abrupta alta dos preços do café registrada no outono passado. Declarou que em vista da procura atual de café, "os preços se manterão no mesmo nível ou em nível aproximado".

Ajuntou que a alta do café "animou grande parte" dos produtores desse artigo a plantarem mais café, mas lembrou que estes somente começarão a produzir no cargo de vários anos. Disse que a nova produção é a única esperança para fazer frente à procura futura, "a preços mais razoáveis", mas observou que em geral o abastecimento de café será "ajustado" pelo menos até depois de amanhã, a safra brasileira de 1951-52.

Argumentou que era de esperar-se a alta do café, registrada no ano passado. Expliquou que os últimos excedentes desse produto foram consumidos nos primeiros meses de 1949 e que, durante vários meses as regiões produtoras do mundo sofreram seca. Expliquou ainda a alta do ano passado com a expectativa de que a safra do ano passado seria um "fracasso" completo, fato que desencadeou intensa procura do produto.

Referindo-se a essa procura intensificada, declarou: "Ante o fato de que os consumidores compravam café em grandes quantidades nas casas retailistas, isso levou a um ciclo de compra excessiva, que foi re-percutindo, por sua vez, entre os distribuidores, torrefactores e importadores, até chegar aos produtores".

Disse que sua empresa, produtora de café, não cobrou mais o preço para o consumidor. Disse que o aumento do preço de grosso do café e dezembro e que sua empresa se limitou a aumentar o preço no retalho em 17 centavos por libra.

Declarou Kurtz que sua empresa não obteve lucros maiores em consequência do aumento do preço e que, ao contrário, continuou recebendo lucros de 1,05 "cent" por libra, preço de café. Disse que essa era o lucro total sobre a cultura do café cru, importação, embalagem, transporte moenda e distribuição. Adiantou que sua companhia jamais havia revelado antes sua margem de lucro por libra de café vendido.

ATROPELADOS

Um passageiro do ônibus da Viação Coma Norte, chap. 14.14, dirigido pelo motorista Caliste da Silva morador à rua Marquês 380 ao tentar saltar do veículo em movimento, na avenida Brasil, ali e foi colhido pela roda traseira, que lhe esmagou o crânio.

Identificado o ocorrido compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial que, depois de exame pericial providenciou a remoção do cadáver do desconhecido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGRESSÕES

Proximo a sua residência e por motivo que não se conhece, o pintor Sebastião Augusto da Silva, brasileiro, pardo, casado, de 31 anos morador à rua B. R. 338 foi açoitado a foice pelo seu vizinho Geraldo dos Santos.

A vítima que recebeu contusões e enfiado no corpo ferimentos no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial, providenciado o faturamento.

ASSALTOS

O vidreiro Alvaro Cardoso, português, branco, de 62 anos de idade, casado, residente à rua Eça de Queiroz, 25 em Olaria, na madrugada de ontem quando estava pela rua Conde de Bonfim, foi abordado pela mulher de vida livre, Maria da Conceição Oliveira, preta, de 25

Assumirá Hoje o Diretor do Pessoal Interino da Armada

Realiza-se hoje às 15 horas na sede da Diretoria do Pessoal da Armada, a transmissão do cargo de diretor do Pessoal em caráter interino pelo vice-almirante João Duarte, ao capitão de mar e guerra Silvino José de Almeida, vice-diretor.

O ato reverteu-se de solenidade, tendo sido convidadas oficialmente as altas autoridades navais.

VARIOS FATOS POLICIAIS

anos, moradora no barracão nº 17, do lugar denominado "Gruta da Imprensa", no morro do Salgueiro.

Depois de um longo "bate-papo", Maria terminou convencendo o lustrador a acompanhá-la até o seu barracão. Dentro deste, foi Alvaro assaltado no escuro, tendo os meliantes carregado-lhe 1.800 cruzeiros, em espécie, relógio de ouro e outros objetos, importando tudo em Cr\$ 8.450,00.

Certo de haver sido atraído a uma cilada, Alvaro queixou-se ao vigilante municipal nº 25 que prendeu Maria e a conduziu à delegacia do 17º distrito policial, onde depois de auscultada, foi recolhida ao xadrez, até resolver denunciar os seus comparsas.

ROUBOS E PURTOS

Do comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial, queixou-se Américo Teixeira do Carmo, morador à rua Guilherme 289, apto 201 de que durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e carregaram todas as coisas em Cr\$ 13.000,00.

AMPELO PEDRO estabeleceu com o lote de ferragens, no Largo da Abolição, 2, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial de que durante a madrugada os ladrões penetraram no seu estabelecimento carregando mercadorias, avaliadas em Cr\$ 3.000,00.

Eleições de Maio no Clube Militar Como Devem Votar os Membros de Associações Daquela Prestigiosa Entidade de Classe

O boletim de ontem da 1ª Associação Militar e 2ª Associação Militar Leste achava-se acompanhado da seguinte circular de direção aos sócios do Clube Militar:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — De ordem do Excmo. Sr. General de Exército, Presidente, comunico-vos que será realizada no dia 17 de maio vindouro a Assembleia Geral Ordinária a fim de eleger os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Deliberati-

vo e Diretores da Assistência, da Caixa Mutuária e da Caixa Hipotecária e Inquilinária para o período administrativo 1950-1952.

Outrossim, chamamos atenção dos srs. A. Sócios para o artigo 57.º do Estatuto, que diz: "Poderão enviar o seu voto em sobrecarta fechada:

1) — os sócios que não residam na Capital da República ou em Niterói. 2) — os sócios que, embora residindo nas referidas localidades, não possam comparecer à eleição por impedimento oficial, devidamente comprovado.

1.º — As cédulas enviadas em sobrecarta deverão conter a assinatura do votante com a firma reconhecida pelo seu Comandante de Unidade Chefe de Serviço ou Tabelião.

2.º — Os votos para a Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal do Clube deverão ser colocados em um envelope e os para Diretores dos Serviços Especiais em outros envelopes. 3.º — Por fora de cada envelope deverá ser escrito, a tinta e por extenso, o nome do votante e a eleição para que se destina a cédula nele encerrada. 4.º — Os votos a que se refere este artigo podem ser enviados pelo correio ou por um próprio e deverão ser dirigidos ao Secretário do Clube, no intervalo compreendido entre a convocação da Assembleia Geral eleitoral e a abertura dos trabalhos desta, e ao Presidente da Comissão Escrutinadora entre as 14 e as 21 horas do dia da eleição.

Homenageado o Patrono do Exército

O general Vanderberg, secretário da Aeronáutica dos Estados Unidos, ora em visita oficial ao nosso país, prestou na manhã de ontem, ao patrono do Exército, em seu Panteão, na praça da República, significativa homenagem colocando no respectivo pedestal uma palma de flores como prova da cordialidade existente entre o nosso país e o Brasil.

Ao ato compareceram todos os generais em serviço nesta guarnição. O ministro da Guerra fez-se representar pelo general Paulo Figueiredo, secretário Geral. Uma Cia. de Guerra do Batalhão de Guardas, acompanhada de banda de música, prestou as continências regulares. O serviço de segurança do local foi feito pela polícia do Exército.



Denise Dancel e John Hodiak em "O Preço da Glória" (Battleground)

POR UM DIA, APENAS, A ESTRELA, NOS CINES METRO, DE "O PREÇO DA GLÓRIA" (BATTLEGROUND)

Um dia apenas, ferozmente, nos separa da apressada, nos 3 cines Metro do Rio e no Cine Metro de São Paulo, o "O Preço da Glória" (Battleground), o super-film Metro Goldwyn Mayer tão entusiasmante e recebido em toda parte e que tantos jovens tem chamado os nomes de William A. Wellman e Dore Schary, seu diretor e produtor respectivamente.

Filme magnificamente realizado, que narra de modo verdadeiro, sem artifícios, de modo a angustiar todas as plateias, homens e mulheres em todas as quadrantes a epopéia de Hollywood, daquelas 50 heróis cujo general, não obstante a situação de pânico e desespero em que todos se encontram, mantém os últimos valores, que lhe exigem a rendição para o reconstrução do inferno, com a palavra "Nuts!" "O Preço da Glória" é, muito mais do que um filme que por acidente tem a guerra como ambiente, tem o estudo do temperamento, do caráter, das angústias e dos valores de 50 homens e de uma pequena — uma pequena fração — que todos eles amaram...

Holley, Jarves, Denise Dancel, George Murphy, James, White, Leon Ames, etc. — no grande filme que a direção do 3 cines Metro apresentará em seu orgulho, orgulho muito justo. "O Preço da Glória" acena neste momento, no "As or", na Broadway, sua vigésima semana de exibição. Seu sucesso em outras grandes cidades é também superlativo. As exhibições de "O Preço da Glória" terão a duração de duas horas e meia. O Metro Passado com a costume, começará a primeira sessão ao meio-dia em ponto.

Não esquecerá facilmente. Há 100 anos, etc. — 100 anos. Há 100 anos que citamos a Van Johnson, John Hodiak, Richard M. Moulton, Denise Dancel, George Murphy, James, White, Leon Ames, etc. — no grande filme que a direção do 3 cines Metro apresentará em seu orgulho, orgulho muito justo. "O Preço da Glória" acena neste momento, no "As or", na Broadway, sua vigésima semana de exibição. Seu sucesso em outras grandes cidades é também superlativo. As exhibições de "O Preço da Glória" terão a duração de duas horas e meia. O Metro Passado com a costume, começará a primeira sessão ao meio-dia em ponto.

Novo Membro da Delegação do Brasil à Junta Interamericana de Defesa

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi nomeado o contra-almirante Ernesto Araújo para as funções de membro da delegação do Brasil à Junta Interamericana de Defesa cumulativamente com as de adido naval à Embaixada do Brasil em Washington.

COMBATE A SAÚVA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Circular do Ministro da Agricultura Aos Governadores Estaduais

Tendo em vista estabelecer medidas nacionais para o combate à saúva e demais espécies de formigas cortadeiras de plantas em todo território nacional, o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, submeteu à consideração do presidente da República, em janeiro deste ano, um anteprojeto de lei, que tem por objetivo a criação de uma Comissão Nacional de Combate às Formigas Cortadeiras, com a finalidade de estudar e propor medidas para a erradicação das mesmas.

Agora, já havendo o presidente Gaspar Dutra encaminhado ao projeto de lei, o titular da pasta da Agricultura acaba de dirigir uma circular a todos os governadores de Estados e Territórios, solicitando que, se falta ainda a lei especial, solicitem ao Congresso, para por em execução, com toda urgência, o combate em questão, o sistema de acordo do Ministério da Agricultura com os Governos Estaduais, para a erradicação das mesmas, mediante a adoção de medidas preliminares ao referido combate.

Assim, independente de acordo, solicita o ministro da Agricultura aos governadores de Estados e Territórios a adoção, desde já, das seguintes providências:

a) — Extinção sistemática das formigas cortadeiras nas terras de todos os estabelecimentos rurais;

b) — Organização de cursos práticos de ensino de combate à formiga, do preparo de operários e...

c) — fornecer ao Ministério da Agricultura informações sobre os resultados dessas medidas.

As atividades do Sesi naquele Estado não estão, contudo, acobertadas somente a esse setor. Abrangem outros como assistência médica e dentária e trabalhos de assistência social. Em 1948, o Serviço Médico atendeu a 6.100 pessoas e o dentário a 5.126. Trezentas e sessenta e sete realizaram a empresas, 13 a sindicatos, 422 a domicílios e 83 a obras sociais. Resolveu, assim, na sede 532 casos individuais. Ali estavam matriculados 1.710 famílias em dezembro último.

No mês de janeiro deste ano, o movimento foi o seguinte: 1.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 2.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 3.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 4.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 5.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 6.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 7.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 8.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 9.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 10.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 11.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 12.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 13.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 14.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 15.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 16.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 17.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 18.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 19.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 20.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 21.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 22.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 23.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 24.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 25.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 26.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 27.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 28.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 29.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 30.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 31.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 32.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 33.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 34.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 35.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 36.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 37.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 38.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 39.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 40.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 41.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 42.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 43.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 44.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 45.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 46.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 47.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 48.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 49.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 50.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 51.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 52.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 53.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 54.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 55.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 56.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 57.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 58.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 59.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 60.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 61.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 62.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 63.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 64.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 65.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 66.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 67.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 68.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 69.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 70.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 71.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 72.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 73.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 74.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 75.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 76.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 77.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 78.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 79.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 80.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 81.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 82.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 83.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 84.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 85.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 86.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 87.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 88.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 89.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 90.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 91.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 92.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 93.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 94.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 95.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 96.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 97.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 98.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 99.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 100.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 101.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 102.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 103.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 104.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 105.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 106.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 107.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 108.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 109.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 110.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 111.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 112.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 113.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 114.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 115.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 116.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 117.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 118.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 119.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 120.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 121.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 122.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 123.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 124.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 125.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 126.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 127.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 128.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 129.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 130.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 131.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 132.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 133.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 134.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 135.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 136.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 137.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 138.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 139.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 140.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 141.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 142.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 143.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 144.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 145.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 146.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 147.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 148.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 149.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 150.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 151.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 152.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 153.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 154.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 155.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 156.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 157.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 158.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 159.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 160.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 161.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 162.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 163.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 164.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 165.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 166.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 167.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 168.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 169.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 170.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 171.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 172.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 173.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 174.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 175.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 176.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 177.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 178.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 179.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 180.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 181.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 182.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 183.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 184.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 185.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 186.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 187.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 188.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 189.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 190.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 191.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 192.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 193.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 194.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 195.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 196.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 197.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 198.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 199.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 200.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 201.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 202.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 203.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 204.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 205.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 206.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 207.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 208.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 209.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 210.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 211.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 212.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 213.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 214.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 215.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 216.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 217.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 218.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 219.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 220.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 221.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 222.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 223.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 224.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 225.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 226.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 227.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 228.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 229.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 230.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 231.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 232.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 233.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 234.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 235.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 236.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 237.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 238.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 239.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 240.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 241.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 242.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 243.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 244.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 245.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 246.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 247.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 248.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 249.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 250.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 251.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 252.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 253.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 254.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 255.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 256.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 257.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 258.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 259.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 260.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 261.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 262.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 263.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 264.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 265.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 266.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 267.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 268.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 269.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 270.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 271.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 272.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 273.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 274.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 275.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 276.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 277.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 278.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 279.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 280.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 281.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 282.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 283.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 284.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 285.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 286.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 287.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 288.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 289.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 290.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 291.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 292.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 293.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 294.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 295.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 296.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 297.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 298.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 299.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 300.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 301.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 302.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 303.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 304.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 305.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 306.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 307.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 308.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 309.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 310.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 311.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 312.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 313.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 314.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 315.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 316.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 317.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 318.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 319.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 320.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 321.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 322.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 323.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 324.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 325.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 326.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 327.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 328.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 329.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 330.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 331.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 332.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 333.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 334.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 335.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 336.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 337.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 338.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 339.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 340.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 341.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 342.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 343.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 344.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 345.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 346.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 347.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 348.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 349.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 350.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 351.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 352.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 353.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 354.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 355.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 356.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 357.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 358.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 359.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 360.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 361.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 362.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 363.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 364.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 365.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 366.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 367.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 368.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 369.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 370.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 371.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 372.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 373.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 374.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 375.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 376.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 377.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 378.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 379.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 380.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 381.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 382.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 383.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 384.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 385.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 386.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 387.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 388.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 389.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 390.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 391.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 392.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 393.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 394.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 395.ª seção geral 181 pessoas atendidas; 39

Zizinho Foi Vendido ao Bangu

600 MIL CRUZEIROS O PASSE E 200 MIL DE RENDA FIXA, EM DOIS JOGOS — O ENCONTRO DOS PRESIDENTES DO BANGU E DO FLAMENGO — DESPEDIDA A NUMEROSA TORCIDA RUBRO-NEGRA



Fragmento apunhado no Vasco da Gama, no momento em que Zizinho transmitia a reportagem, sua despedida aos torcedores rubro-negros

Finalmente, na noite de ontem, na sede do Jockey Club Brasileiro, foi resolvida a situação Zizinho-Flamengo-Bangu, com a transferência do famoso "caek" para as hostes alvi-rubras. Naquela local trataram longamente do assunto os srs. Dario de Melo Pinto e Guilherme da Silveira, presidentes das duas agremiações.

VENDIDO O PASSE

Como se sabe, o Flamengo havia resolvido só vender o passe de Zizinho por oitocentos mil cruzeiros, não diminuindo um centavo sequer nessa importância. Dentro dessa base, ficou o presidente rubro-negro autorizado a negociar com o Bangu, o que ontem se verificou.

O gremio suburbano pagou seiscentos mil cruzeiros em dinheiro e disputará dois jogos com o Flamengo, com renda fixa de duzentos mil cruzeiros. O sr. Guilherme da Silveira fez a entrega do cheque de Cr\$ 800.000,00 ao sr. Dario de Melo Pinto logo depois de chegarem ao acordo.

Aniversaria Hoje o S. C. Mackenzie

O Esporte Clube Mackenzie, simpática agremiação da rua Dias da Cruz, completa hoje 36 anos de fundação. Comemorando tão festiva data os dirigentes do gremio aniversariante recepcionarão em sua elegante sede todos os representantes, assim como os representantes da imprensa desportiva, os quais serão homenageados com um cocktail às 21 horas.

Antes, porém, será realizado um embate amistoso de basquetebol entre jornalistas e padres locais.

DUPLA EMOÇÃO

Como era natural, o assunto vinha prendendo a atenção de todo o publico esportivo principalmente por se tratar de Zizinho, um autentico ídolo do "mais querido do Brasil", ocorrendo à sede do Jockey inumeros fotografos e cronistas.

Mais tarde, um pouco antes do treino, o sr. Guilherme da Silveira compareceu ao estádio do Vasco da Gama, ainda em companhia do sr. Dario de Melo Pinto.

O encontro entre o vareiro banguense e o jogador foi deveras emocionante, pois ambos se encontravam muito nervosos e quase não conseguiram falar. O meio, no entanto, da satisfação, e o mentor por haver finalmente conseguido o grande elemento para seu clube.

A TORCIDA DO FLAMENGO

Nas dependências do Vasco da Gama a reportagem do DIÁRIO CARIOCA palestrou com Zizinho, indagando como receberia a notícia.

O popular atacante disse que sua alegria e satisfação eram bem naturais, pois sendo um dos mais veteranos jogadores profissionais, vivendo do futebol, precisava olhar o seu futuro e o de sua família.

Aproveitava, para fazer um apelo às impensas faladas e escritas, no sentido de apresentar à numerosíssima torcida do Flamengo o seu enorme reconhecimento pelo muito que lhe deve e o seu pedido para que reconheça que sua transferência é ditada, única e exclusivamente, pela sua situação de profissional.

AINDA NÃO ASSINOU

Muito embora o passe já esteja oficialmente vendido, o contrato entre Zizinho e o

Bangu ainda não foi assinado.

Tal fato talvez ocorra hoje, mas embora o jogador ainda tenha informado.

Zizinho receberá duzentos mil cruzeiros de luvas e quatorze mil por mês, fora os "bônus" e gratificações. Além disso, receberá uma loja de retalhos em Niterói, com uma verba mensal de tecidos, em viados pela Fábrica de Bangu.

SÓMENTE SEXTA FEIRA A RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

LUIS VINHAIS SUPERVISOR DA CONCENTRAÇÃO DE ARAXÁ — SUPERILOS OS NOMES DE JACKSON E ADÃOZINHO PARA A SELEÇÃO — A REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA

Infortunadamente ainda desta vez não será possível dizer ao publico, qual a relação dos convocados para os treinos da "Copa do Mundo" que deveria ter sido entregue ontem à Comissão Técnica de Futebol, e que foi adiada para ontem.

Quando o sr. Castelo Branco deu a palavra a Flavio Costa para que anunciasse os nomes escolhidos, o sr. Ivan de Freitas antecipou-se, sugerindo que somente após o pleito entre cariocas e paulistas, fossem os mesmos conhecidos.

A sugestão foi rapidamente endossada pelo Assessor Técnico, bem como pelos demais membros da C. T. F. ficando resolvido que haverá nova reunião sexta-feira, depois de amanhã, quando será conhecida, finalmente, a relação dos "cracks" que irão a Araxá.

LUIS VINHAIS

Ainda nessa reunião, que contou com a presença dos srs. Castelo Branco, Marcelino Cunha, Ivan de Freitas, Alfredo Curvelo, Albino Mesquita, Cap. Carlos de Andrade Leão, Lindero de Carvalho, Maximo Martinelli, Francisco de Paula Job, Flavio Costa e Amílcar Gion, foram tomadas outras deliberações.

Uma delas, foi a designação de Luis Vinhas, para supervisor da concentração de Araxá, que contará com Vicente Feola

como técnico e Gifoni e Pais Barreto.

Dessa forma, aproveitando a competência e os conhecimentos de Vinhas, o C. T. F. fez uma boa indicação, já que os jogadores só terão a lutar com tal companhia.

A CONCENTRAÇÃO DE ARAXÁ

Sobre esse ponto, ficou deliberado que Pais Barreto visitará Araxá, uma vez que o local indicado não serve para o selecionado, pois fica a oito quilômetros das instalações de hidroterapia.

OUTROS ASSUNTOS

A A. A. Pontes Preta, de Campinas, ofereceu suas instalações à C. B. D., na hipótese de ser necessário um treino do selecionado brasileiro.

O sr. Martinelli sugeriu fossem convocados para os treinos da seleção, o meia Jackson, do Paraná, e o centroavante Adãozinho, do Rio Grande do Sul.

O sr. Paula Job, informou que o zagueiro Nena, se voltou aos treinos, estando apto para nova convocação.

Flavio disse não ser muito aconselhável a realização de três treinos em Araxá, uma vez que se trata de um período de repouso.



Flavio Costa, Assessor Técnico do selecionado brasileiro

OS JOGADORES ITALIANOS RECUSAM-SE A VIR AO RIO DE AVIÃO

Em Dificuldades a Federação Italiana Para Organizar a Sua Seleção — Ecos do Desastre de Superga

MILÃO, 14 — (A. F. P.) — Segundo observações colhidas nos círculos mais elevados do esporte italiano, a participação da equipe italiana no Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado em junho e julho próximos, no Rio de Janeiro, estaria condicionada à possibilidade dos jogadores italianos viajarem por via

marítima, em vez de por via aérea. Isto porque as autoridades e povo italiano têm ainda bem gravado na memória o trágico desastre ocorrido em maio do ano passado, no qual toda a equipe do famoso "Turin" pereceu em Superga.

O círculo esportivo italiano levam em conta, também, o fato do Campeonato Italiano de Futebol somente terminarem nos primeiros dias de junho, e o treinamento a que

devem ser submetidos os integrantes da "Squadra Azzurra" não permitiria a realização de uma longa travessia marítima, impondo, por isso a travessia aérea.

O fato mais se complica ainda, em virtude da decisão tomada por alguns jogadores suscetíveis de figurar entre os "scratchmen". Desde já Giovanni, Parola, Moro Bertinelli, Carapellotti, que figuram entre os melhores jogadores

italianos, comunicaram à imprensa que recusariam vir ao Rio de Janeiro, por via aérea, se os dirigentes da Federação Italiana os recolhessem para figurar na equipe italiana.

As "demarches" desses jogadores naquele sentido, junto a Federação, não teria sido favoravelmente acolhida. Diz-se também que os jogadores estavam se preparando para apresentar uma ordem do dia aos outros jogadores suscetíveis de figurar no selecionado, a fim de regularizar, definitivamente, a questão da viagem aérea.

Esses cinco jogadores já considerados como "craques" são tido como resultado, contra-los à sua participação na equipe nacional italiana, caso sua satisfação não seja atendida. A atitude dos mesmos torna a tarefa do Comitê Diretor da Federação, em cujos círculos pergunta-se como poderá ser resolvido o problema da participação italiana no Campeonato Mundial.

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão

ADVOGADOS

Avenida Beira Mar 408

11º and. — 110b

Telefone 32.6002

Aguarda-se o Pronunciamento do C. N. D.

CABERÁ AO ORGÃO MAXIMO DECIDIR A FORMULA DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET

Somente ontem a Federação Metropolitana de Basketball encaminhou ao Conselho Nacional de Desportos o memorial do Conselho Superior da entidade, solicitando permissão ao órgão máximo para extingui a Divisão de Aéreo e dar nova formula à disputa do Campeonato Carioca de Basketball de 1950.

AGUARDANDO O PRONUNCIAMENTO DO CND

A FMB aguardará o pronunciamento do CND para tomar uma decisão a respeito do próximo certame máximo.

Caso o Conselho Nacional supere a proposta do Conselho Superior, a Federação con-

cará os representantes dos clubes filiados para que decidam o novo sistema de disputa do certame metropolitano. Na hipótese de ser rejeitado o pedido, a FMB comunicará o resultado ao presidente do Cnd.

seu e fará imediatamente o sorteio para a confecção das tabelas do campeonato da Divisão de Aéreo e Campeonato Carioca.

Aguarda-se a decisão do CND para dentro de breves dias.

Mario Viana Oficialmente Escalado

MALCHER E ARISTOCILIO ROCHA SERÃO OS BANDEIRINHAS

O C. Régio de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, designou ontem os juizes de linha que auxiliarão o árbitro Mário Viana, já escalado para controlar o pri-

meiro jogo entre cariocas e paulistas, a ser efetuado amanhã em São Januario. São eles: Alberto da Gama Malcher e Aristocilio Rocha.

Para dirigir o choque preliminar, entre a Juventude Católica e o Cidade Nova, foi designado o juiz Rubens Gomes.



Faz anos hoje o zagueiro Joel, de America. Muito tempo ainda, o defensor do clube de Campos Sales, já é uma figura de realce do futebol carioca. Estimado entre seus colegas, pelas suas qualidades pessoais e grandeza de coração, o aniversariante irá receber expressivas homenagens de seus amigos e admiradores.

Confirmado: Mario Viana Será o Juiz

MALCHER E ARISTOCILIO SERÃO OS BANDEIRINHAS — A REUNIÃO DO CONSELHO TECNICO

Reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Futebol, com a presença dos srs. Castelo Branco, Cap. Andrade Leão, Albino Mesquita, Alfredo Curvelo, Ivan de Freitas e Marcelino Cunha. Primeiramente foram aprovados os prêmios decisivos das semifinais, bem como o rescaldo do jogo Ceará x Paranaense em Fortaleza, sobre o qual se acha instaurado um inquérito, em virtude de uma série de irregularidades.

CONFIRMADO: MARIO VIANA

Sobre a questão da arbitragem.

O River Quer Zizinho

VIRÁ AO RIO O PRESIDENTE DO CLUBE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 14 — (A. F. P.) — Anuncia-se nos círculos esportivos argentinos que o presidente do River Plate, sr. Libertad, irá ao Rio de Janeiro, com a intenção de contratar o famoso meia Zizinho, logo depois de ter negociado o passe do jogador uruguaio Valtier Gomez, em Montevideo, onde se encontra atualmente.

gem dos jogos Rio x S. Paulo ficaram aprovadas as indicações de Mario Viana para o primeiro e Rowley para o segundo.

Se houver necessidade da "negra", caberá a mr. Barret dirigir, mesmo que esteja em contrato com a entidade gaúcha.

Servirão como auxiliares de Mario Viana os juizes Alberto da Gama Malcher e Aristocilio Rocha.

SE NÃO CHOVER

Ficou resolvido que o jogo preliminar de amanhã será entre as equipes do Nova Cidade, do Estado do Rio, e do Juventude Operária Católica, sem onus para a C. B. D.

Valsechi No Palmeiras

BUENOS AIRES, 14 (A. F. P.) — O jogador Roque Valsechi, que ultimamente integrou a equipe do Boca Juniors, viajará na próxima semana para o Brasil, de onde recebeu boas ofertas para ingressar no Palmeiras de São Paulo. Anteriormente, Valsechi integrou as equipes brasileiras do Botafogo, do Rio de Janeiro, e do America, de Belo Horizonte.

Desde que chova, no entanto, o encontro não será disputado, a fim de não prejudicar o gramado para o prelo principal.



Um aspecto do jogo, realizado em Lima, entre o Fluminense e o Sucre. A partida terminou com o amplo domínio do Fluminense pelo elevado "score" de 6 a 2. O flagrante acima foi nos remetido de Lima por intermédio da Braniff Airways

Campeões Sul-Americanos de Juvenis

Serão Homenageados, Hoje, Na C. B. D.

Na sala de espera da sede da CBD será inaugurado o grande retrato dos jogadores que conquistaram o "Prêmio Campeonato Sul-Americano de Juventude" realizado em São

Paulo do Chile, no ano passado. Para essa oportunidade, serão convidados todos os jogadores e os técnicos que participaram de tão feliz torneio, aos quais a CBD oferecerá um coquetel.

APRONTOU O AMÉRICA

VITORIOSOS OS RESERVAS

O América treinou, ontem no campo do River, preparando-se para excursionar. O quadro reserva surpreendeu os titulares, vencendo pelo placar de 2 x 0, tantos de Carlinhos e Cajá.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES — Osni: Ivan e Osmar; Manequinho, Osvaldo e Godofredo; Nivaldo, Mineco, Dimes, Lopes e Jorginho.

RESERVAS — Julinho: Joel e Jales; Rubem, Ruzi e Gambo; Cajá, Mundica, Raulito, Carlinhos e Heitor.

COM UM JOELHO INFLAMADO O PROVÁVEL FAVORITO DO "OUTONO"

BAR-EL-GHAZAL NO "ESTALEIRO"!



SARAH BERNHARDT CONFIRMA — Vinha de um segundo lugar para La Fleche a Sarah Bernhardt. Se o "Cordeiro da Graça" fosse disputado uma carreira antes do páreo ganho pela ex-Marmiteira, talvez seu rateio chegasse a cash dos quinze cruzeiros... E Sarah Bernhardt confirmou plenamente, enquanto Serra Negra decepçionava, perdendo até a dupla para Notícia. (Foto Ernani Contursi — D. C.)

VÃO ESTREAR NA GAVEA

Nas próximas reuniões, estrearão na Gavea os seguintes animais:

ANNE BOLEYN — Feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Hunter's Moon e Anna Clifford, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Roger Guzman. Tratador: — Juan Zuniga.

PALMOSA — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Miragalo e Metralha, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e arrendada ao sr. Ademar J. A. Fonseca. Tratador: — Moisés de Araujo.

DONA SINHA — Feminino, alazão, 2 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Midday Dollie, de criação do senhor Francisco W. Hlwe e propriedade do sr. J. J. Seabra. Tratador: — Valdemar Costa.

PRESIDENTE — (ex-Mandub) — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maranta e Eclusa de criação do senhor Cândido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Fernando Andrade Ramos. Tratador: — Adair Feljo.

CORALIACO — Masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Shanghai e Fusta, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do Stud Zella. Tratador: — Nelson Pires.

NEVER MORE — Masculino, dordilho, 2 anos, S. Paulo, por Machucho e Castaneca, de criação do sr. Roberto Alves de Almeida e propriedade do Stud Quilão. Tratador: — Roberto de Oliveira Filho.

MARROQUINO — Masculino, dordilho, 2 anos, S. Paulo, por Funny Boy e Homelam, de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e proprie-

dade do Stud Vice Rev. Tratador: — Pedro Gusso Filho.

LOIRE — Feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Formasturus e Por'e d'Araujo de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: — Ernani de Freitas.

CORINA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Congratulacions e Dame Agatha, de criação do Haras Faviola e propriedade do sr. Giovanni Fittinaldi. Tratador: — Israel R. Silva.

DOBRUNA — Feminino, castanho, 4 anos, Paraná, por Raimundo e Jamaica, de criação do sr. Constante Brum e propriedade do dona Raimunda Delmare Oehlrich. Tratador: — Henrique de Souza.

PERFUME — Feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Perfil e Marlú, de criação do sr. Antonio F. da Cunha e propriedade do Stud Pacalano. Tratador: — Valdemar A. Alencar.

CHAPADAO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Ark Royal e Menga de criação de F. Luftala e irmão e propriedade do Stud Nacional. Tratador: — Adair Feljo.

NONA — Feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por King Salmon e Little One de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: — Reduzino de Freitas.

NENA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Taliboy e Cimitarra, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior. Tratador: — Adair Feljo.

ARIANA — Feminino, alazão, 5 anos, Paraná, por Lapachito e Crismen, de criação do Haras Paraná Limitada e

propriedade do sr. Moisés Lupion. Tratador: — Luiz Tripodi.

IDA — Feminino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Popoff e Divina Chocolate, de criação do sr. Carlos de Oliveira Sune e propriedade do sr. Mário d'Andra. Tratador: — Adair Feljo.

LONDRINA — Feminino, castanho, 6 anos, Paraná, por Raimundo e Aluba de criação do sr. Manuel Mehl e propriedade dos srs. Afonso Mehl e irmão. Tratador: — Henrique de Souza.

"III Handicap Especial"

Serão recebidos até amanhã, 16, às 17 horas na Secretaria da Comissão de Corridas, os pedidos de chamada para o III Handicap Especial, em 1.000 metros e Cr\$ 80.000,00 de prêmio, a realizar-se no dia 26 do corrente.

Foi Mais Volta

O treinador Antonio Fabri, que na semana passada trouxe de S. Paulo a "egua Pequena", já regressou à capital bandeirante.

Dentro de duas semanas esse profissional retornará ao Rio, trazendo o potro Campeador para correr os GG PP, "Major Suchow" e "Outono".

Trará também possivelmente o "Two-years" Cavalu, que sábado ultimo ganhou uma eliminatória em Cidade Jardim.

Um Bom Trabalho de Tiroleza

Inquestionavelmente Tiroleza foi a melhor egua da temporada passada.

Depois de uma profícuo campanha, a filha de Fox Club foi submetida a um justo descanso.

Mas a irmã paterna de Carrasco já está novamente em treinamento, tendo mesmo, ontem, pela manhã, feito uma partida de mil metros em 53 segundos, sob a direção de Juan E. Ulloa.

Voltou ao Antigo Lar

O cavalo Porungo que ultimamente se encontrava aos cuidados do tratador Goncalino Feljo, mudou novamente de pensão.

O filho de Coronel Eugenio acaba de ser adotado pelo treinador Henrique de Souza, para rules corcheiras acaas de ser transferido.

Jardim da Infância do Jockey Club Brasileiro

Os alunos do Jardim da Infância do Jockey Club Brasileiro, conforme comunicação que recebemos, deverão comparecer para a confirmação de suas matrículas, nos dias 16, 17 e 20 do corrente, à hora de expediente escolar, sob pena de perderem as respectivas vagas.

Para os que ainda não são alunos do Jardim, mas desejam al ingressar, sendo filhos de profissionais do turfe ou de funcionários do hipódromo, as matrículas estarão abertas nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

ACIDENTADO DENTRO DA COCHEIRA, O IRMÃO DE BARCELONA — CURA POR MEIO DA IONIZAÇÃO

Bar-El-Ghazal começou bem Na primeira etapa de sua campanha esportiva, o então líder de arruação. Entretanto, e ninguém tinha duvidas quanto ao seu sucesso entre os amantes da turma de nacionalista, estrelado no ano de 1949.

Depois, segundo Nacar, numo na anormal, sem i-gevol ver o esperado.

Em "outra", Bar-El-Ghazal, o vício, "atravessando" fracas sou algumas vezes, re-ovendo, eus "renováveis" submete-lo a um decanoso, recomendável e oportuno.

Recuperou-se o irmão de Barcelona, agredindo aos culpados, que lhe foram designados e ressurcou em grande forma num páreo comum, derrotando Don Euvaldo e Don Navarro.

Conservou a invencibilidade, mantida nesta segunda etapa de atuação, no Clássico "Sela de Marco", em que bateu Fernando

de ponta a ponta, num estilo que sofreu as mais ex-ventas carreiras.

CANDIDATO A TRÍPLICE-COROA

Diante do sucesso do "bonito" do stud, Seabra, todos passaram a apontá-lo como o mais provável candidato à Tríplice Coroa.

Na milha do "Outono", pelo menos, a vitória do filho de Seabra, era iminente.

ACIDENTADO! Nossa reportagem abordou, na tarde de ontem, que Bar-El-Ghazal havia sofrido um acidente dentro de sua própria co-

cheira. O estanho deu uma forte batida num "que se en- contra" bastante inflamado e inflamado eulados.

Podemos informar que a cura de Bar-El-Ghazal está sendo processada com o auxílio da "ionização", processo que tem da do bon resultados em casos se-

CHICO NOBREZA FICOU NA VEZ...

"Pretende" Fazer Companhia ao Jamburi... — Libio e Portugal, Candidatos Perigosos!

Para a reunião de sábado, di- mos abelxo o programa: 1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,00 horas: 1.º Lutzow 55 2.º Lover's Moon 55 3.º Jemary 55 4.º Jequitinhonha 55 5.º Heals 55 6.º Fogo Bravo 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Prêmio "Omnul- urio" — (Destinado a aprendi- zas de terceira categoria) — A's 14,30 horas: 1.º Chico Nobreza 55 2.º Rio Negro 55 3.º Imburi 55 4.º Águia Linda 55 5.º Shihb 55 6.º Eu 55

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting): 1.º Rochester 55 2.º Bizon 55 3.º Libano 55 4.º Jaguaré 55 5.º Chapadão 55 6.º Cherife 55

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting): 1.º Vodka 55 2.º Galarin 55 3.º El Alamein 55 4.º Jarina 55 5.º Bati 55 6.º Lingua 55

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 18,00 horas — (Betting): 1.º Arina 55 2.º Perfume 55 3.º Olympus 55 4.º Submela 55 5.º Plaul 55 6.º Comendador 55

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Velho Rio 55 2.º Malandro 55 3.º Heremom 55 4.º Jemary 55 5.º Cavador 55 6.º Mu tata 55

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Porungo 55 2.º Diolan 55 3.º Rio Verde 55

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Dona Cristina 55 2.º Vi condessa 55 3.º Formiga 55

9.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Vodka 55 2.º Galarin 55 3.º El Alamein 55 4.º Jarina 55 5.º Bati 55 6.º Lingua 55

10.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Arina 55 2.º Perfume 55 3.º Olympus 55 4.º Submela 55 5.º Plaul 55 6.º Comendador 55

11.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Velho Rio 55 2.º Malandro 55 3.º Heremom 55 4.º Jemary 55 5.º Cavador 55 6.º Mu tata 55

12.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Porungo 55 2.º Diolan 55 3.º Rio Verde 55

13.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Dona Cristina 55 2.º Vi condessa 55 3.º Formiga 55

14.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Vodka 55 2.º Galarin 55 3.º El Alamein 55 4.º Jarina 55 5.º Bati 55 6.º Lingua 55

15.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Arina 55 2.º Perfume 55 3.º Olympus 55 4.º Submela 55 5.º Plaul 55 6.º Comendador 55

16.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Velho Rio 55 2.º Malandro 55 3.º Heremom 55 4.º Jemary 55 5.º Cavador 55 6.º Mu tata 55

17.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Porungo 55 2.º Diolan 55 3.º Rio Verde 55

18.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Dona Cristina 55 2.º Vi condessa 55 3.º Formiga 55

19.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Vodka 55 2.º Galarin 55 3.º El Alamein 55 4.º Jarina 55 5.º Bati 55 6.º Lingua 55

20.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Arina 55 2.º Perfume 55 3.º Olympus 55 4.º Submela 55 5.º Plaul 55 6.º Comendador 55

21.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Velho Rio 55 2.º Malandro 55 3.º Heremom 55 4.º Jemary 55 5.º Cavador 55 6.º Mu tata 55

22.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Porungo 55 2.º Diolan 55 3.º Rio Verde 55

23.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Dona Cristina 55 2.º Vi condessa 55 3.º Formiga 55

24.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Vodka 55 2.º Galarin 55 3.º El Alamein 55 4.º Jarina 55 5.º Bati 55 6.º Lingua 55

25.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Arina 55 2.º Perfume 55 3.º Olympus 55 4.º Submela 55 5.º Plaul 55 6.º Comendador 55

26.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Velho Rio 55 2.º Malandro 55 3.º Heremom 55 4.º Jemary 55 5.º Cavador 55 6.º Mu tata 55

27.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Porungo 55 2.º Diolan 55 3.º Rio Verde 55

28.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Dona Cristina 55 2.º Vi condessa 55 3.º Formiga 55

29.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,30 horas — (Betting): 1.º Vodka 55 2.º Galarin 55 3.º El Alamein 55 4.º Jarina 55 5.º Bati 55 6.º Lingua 55

MANGUARI VEM DE CURA

Lucrou Com as Pontas de Lago, o Filho de King Salmon — Muito Pesado No Handicap

Para a reunião de domingo, di- mos abelxo o programa: 1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,00 horas: 1.º Lactima 55 2.º Marinha 55 3.º Gasconha 55 4.º Changa 55 5.º Dona Sinha 55 6.º Anne Boleyn 55

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,30 horas: 1.º Tarrua 55 2.º Tusa 55 3.º Fanja 55 4.º Londrina 55 5.º Disca 55 6.º Arabe 55

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,30 horas: 1.º Marroquino 55 2.º Canibá 55 3.º Juvá 55 4.º Juvá 55 5.º Juvá 55 6.º Juvá 55

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,30 horas: 1.º Saratoga 55 2.º Jolie 55 3.º Jaboticaba 55 4.º Juvá 55 5.º Juvá 55 6.º Juvá 55

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,30 horas: 1.º Grumete 55 2.º Ismaia 55 3.º Tatuhy 55 4.º Altamira 55 5.º Palm Beach 55 6.º Impacto 55

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,30 horas: 1.º Lobella 55 2.º Leuca 55 3.º Lupina 55 4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 16,05 horas: 1.º Odon 55 2.º Ostris 55 3.º Nivar More 55 4.º Zanzibar 55 5.º Fairplay 55 6.º Presidente 55

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,05 horas: 1.º Fra Diavolo 55 2.º Dobruna 55 3.º Mandinga 55 4.º Raimak 55 5.º Arslat 55 6.º Porana 55

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,05 horas: 1.º Fiel Amigo 55 2.º Uandá 55 3.º Striny 55 4.º Maná 55 5.º Jazuribe 55 6.º Caviana 55

9.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,05 horas: 1.º Petibiriba 55 2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting): 1.º Sarciza 55 2.º Chalupine 55 3.º Mundick 55 4.º Toroni 55 5.º Inavado 55 6.º Isale 55

10.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º D. Euvaldo 55 2.º C. J. 55 3.º Noticia 55 4.º Botelli 55 5.º Don Antonio 55 6.º Atacker 55

11.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting): 1.º Sarciza 55 2.º Chalupine 55 3.º Mundick 55 4.º Toroni 55 5.º Inavado 55 6.º Isale 55

12.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º D. Euvaldo 55 2.º C. J. 55 3.º Noticia 55 4.º Botelli 55 5.º Don Antonio 55 6.º Atacker 55

13.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting): 1.º Sarciza 55 2.º Chalupine 55 3.º Mundick 55 4.º Toroni 55 5.º Inavado 55 6.º Isale 55

14.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º D. Euvaldo 55 2.º C. J. 55 3.º Noticia 55 4.º Botelli 55 5.º Don Antonio 55 6.º Atacker 55

15.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting): 1.º Sarciza 55 2.º Chalupine 55 3.º Mundick 55 4.º Toroni 55 5.º Inavado 55 6.º Isale 55

16.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º D. Euvaldo 55 2.º C. J. 55 3.º Noticia 55 4.º Botelli 55 5.º Don Antonio 55 6.º Atacker 55

17.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting): 1.º Sarciza 55 2.º Chalupine 55 3.º Mundick 55 4.º Toroni 55 5.º Inavado 55 6.º Isale 55

18.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º D. Euvaldo 55 2.º C. J. 55 3.º Noticia 55 4.º Botelli 55 5.º Don Antonio 55 6.º Atacker 55

19.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting): 1.º Sarciza 55 2.º Chalupine 55 3.º Mundick 55 4.º Toroni 55 5.º Inavado 55 6.º Isale 55

20.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º D. Euvaldo 55 2.º C. J. 55 3.º Noticia 55 4.º Botelli 55 5.º Don Antonio 55 6.º Atacker 55

21.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting): 1.º Sarciza 55 2.º Chalupine 55 3.º Mundick 55 4.º Toroni 55 5.º Inavado 55 6.º Isale 55

22.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º D. Euvaldo 55 2.º C. J. 55 3.º Noticia 55 4.º Botelli 55 5.º Don Antonio 55 6.º Atacker 55

23.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting): 1.º Sarciza 55 2.º Chalupine 55 3.º Mundick 55 4.º Toroni 55 5.º Inavado 55 6.º Isale 55

24.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º D. Euvaldo 55 2.º C. J. 55 3.º Noticia 55 4.º Botelli 55 5.º Don Antonio 55 6.º Atacker 55

25.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas: 1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting): 1.º Sarciza 55 2.º Chalupine 55 3.º Mundick

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1950

N.º 6.651

SERÃO AUMENTADOS AINDA ESTE MÊS OS PREÇOS DA MÉDIA E DO CAFEZINHO

A Comissão de Preços Continua a Esperar a Lista Das Casas de Primeira

Revisão do Preço No Fim do Mês — O S. C. H. Não Cooperou e o Presidente da C. P. D. F. Cruza os Braços — Decisão Tomada Ontem Pelo Plenário da Com. Local de Preços

Até o fim deste mês, pelo menos, o cafézinho será vendido ao preço de Cr\$ 0,30 e a média ao de Cr\$ 0,80, nos estabelecimentos de primeira ordem e Cr\$ 0,40 e Cr\$ 0,60, respectivamente, nas casas de segunda. Foi a decisão tomada ontem pela Comissão de Preços do Distrito Federal, ouvindo-se em parecer a apresentação do Sr. Alvaro Pinto, representante da imprensa.

REVISÃO NO FIM DO MÊS
No fim do corrente mês será feita uma revisão dos preços, caso haja se verificado aumento ou redução no preço das matérias primas. É necessário entender, porém, que qualquer alteração seja considerável, provocando o des-nível do preço comercial de café, do açúcar e do café em pó em relação ao preço final da média e do cafézinho.

SILENCIO

A Comissão continua a esperar a lista das casas de primeira e as considerações de segunda categoria a ela propostas pelo Sindicato do Comércio Varejista do Rio de Janeiro. Tudo indica que o silêncio persistirá, ficando o preço por não dito.

PROVOCARÁ CISAO

E a relação não será encerrada a CPDF entre outras coisas porque tal iniciativa provocaria uma cisão na classe.

Enquanto os interessados retardam a remessa da relação prometida, metendo o problema em delongas intermináveis, a presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal cruza os braços. Não se anima a tomar qualquer iniciativa inclusiva por achar a inutil.

DE BRAÇOS CRUZADOS
Enquanto os interessados retardam a remessa da relação prometida, metendo o problema em delongas intermináveis, a presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal cruza os braços. Não se anima a tomar qualquer iniciativa inclusiva por achar a inutil.



O comissário Aguiinaldo Amado falando à nossa reportagem

Simple Mistificação a Queixa de Pirilo Nascimento Contra a Polícia

Contesta o Comissário Aguiinaldo Amado as Acusações Feitas Pelo Matador do Comerciante Aniceto Lopes — Relato Sobre o Desenrolar Das Diligências

O comissário Aguiinaldo Amado, que chefiou as diligências para a prisão de Pirilo Nascimento, esteve na redação deste jornal a fim de desmentir que houvesse esbançado ou mandado espancar o criminoso em questão. Esse desmentido foi provocado

por declarações de Pirilo Nascimento, segundo as quais o comissário e seus auxiliares teriam-no conduzido para o Galeão, onde o amarraram e sequestraram.

O INVESTIGADOR PROTEGE O CRIMINOSO
Declarou o sr. Aguiinaldo

Amado que, tendo em vista as denúncias de dois vespertinos, revelando estar Pirilo homiado na residência do investigador Nelson de Carvalho, para lá se dirigiu, a frente de seus auxiliares, depois de haver obtido autorização do delegado do 29º distrito policial. Chegando ao local indicado, porém, recebeu recusa do investigador para que se procedesse a busca na sua residência.

DETENÇÃO

Diante disso, narra ainda o comissário Amado, convidou o investigador a acompanhá-lo, bem como o proprietário do armazém Ideal, onde Pirilo e Nelson haviam sido vistos juntos. Tendo Nelson telefonado para o advogado Maranhão, entregando-lhe a defesa do criminoso.

NA CASA DO CRIMINOSO

Proseguindo, afirma o sr. Aguiinaldo Amado que procurou a residência de Pirilo, onde tentou convencer a esposa deste de que era um engano o advogado que ali viera para acompanhá-lo ao Distrito Policial, prestando-lhe a assistência devida. A esposa de Pirilo, no entanto, desconfiou, negando-se a revelar onde ele se encontrava.

BANQUETE

Às 14 horas do mesmo dia, Pirilo apresentou-se à polícia, acompanhado de seu advogado. Depois de declarações e se retirou em seguida. À noite, quando realizava uma diligência — conta ainda o sr. Amado — ao chegar a um bar pertencente a um sr. Daniel, vizinho de Pirilo, foi surpreendido por um convite do advogado Maranhão para ir à casa do criminoso, onde se realizava um verdadeiro banquete, razão a "chamagem" e do qual participavam diversos advogados e outras pessoas.

Nessa oportunidade levou Daniel para ser acareado com um indivíduo chamado "Chilna", que se encontrava em companhia da vítima no dia do crime. Sábado último, por ordem do delegado, com o detetive Brenni e o investigador Brandão, levou o criminoso à Polícia Central, não ocorrendo durante o trajeto, feito no próprio carro do comissário. Nenhuma reclamação fez Pirilo nessa ocasião.

A QUEIXA

Finalmente, declara o comissário Aguiinaldo Amado: — Posteriormente, Pirilo alegou que o conduzi para o Galeão, onde, depois de amarrado, com uma corda de 5 metros, fora submetido a espancamentos. Esta história é por demais fantástica. Primeiro, não se admite que em

pleno dia, às 13 horas de sábado, fosse o criminoso sofrer tais vexações. Depois, como se exortou que Pirilo não tenha reclamado no momento em que se encontrava na Polícia Central. Somente na segunda-feira, o que causa espanto, tratou o criminoso de queixar-se de maus tratos recebidos durante a sua condução para aquela repartição. Provavelmente, trata-se de mais uma mistificação do homem que já respondeu a 18 processos por roubo, com quatro condenações: que tem 15 entradas nos diversos distritos, como punição e vigarista, e outras coisas a prestar por crimes cometidos nesta capital e no vizinho Estado de S. Paulo.

A VIDA IMITA A FICÇÃO

O LARAPIO FUGIU DA CADEIA A DEPOIS DE ROUBAR O COFRE — ERA UM PRESO EXEMPLAR

S. PAULO 14 (Do correio da noite) — Claudionor Martins, que se encontrava cumprindo pena na Casa de Detenção, planejando uma velha anedota, "num momento de fraqueza", arrebitou o cofre da cadeia, retirou-lhe todo o dinheiro e desapareceu. A fuga e roubo realizados pelo detento foram planejados com bastante cuidado. Durante o tempo que ele permaneceu na cadeia, pôde de fato atuar para a dissimulação de diretores e guardas. Possuía de regular instrução Claudionor, após demonstrar por atos e palavras ser uma vítima do desajustamento social, foi colocado a trabalhar na secretaria da Detenção como datilógrafo. Desempenhava-se brilhantemente de suas funções democráticas e que lhe valla adquirir maior conceito entre os responsáveis por sua guarda. Extremamente estudava afanosa-

mente, o segredo do cofre. Toda vez que um funcionário da cadeia com o nível a máquina de Claudionor tinha necessidade de um reparo o que lhe proporcionava oportunidade para prestar atenção ao manejo do disco. Conhecedor da combinação, Claudionor esperou uma ocasião para fugir, a qual se apresentou no dia 10 próximo passado. Como o seu cartão de trabalho já tivesse vencido, Claudionor agiu rapidamente. Retirou do cofre os 5.236 cruzeiros, vestiu o capote do vigilante e retirou-se calmamente. No portão bateu um papo com o centinela comentando o tempo e a necessidade que tem um chefe de família de trabalhar até alta madrugada num prédio para manter mulher e filhos. Deixou boa rinda ao soldado e como ao fim dos re-

mances policiais "retirou-se do saparecendo envolvido pelo manto negro e espesso da noite". Duas horas depois quando o vigilante João Manuel acordou botou a Casa de Detenção em polvorosa. Houve gritos, correrias, armas retiradas dos sapatos, batidas nas ruas, tudo infrutífero. Claudionor sumira. Quando amanheceu o diretor da cadeia urou a mesma máquina do assalto ladrão para expedir telegramas, ofícios, cartas, etc., pedindo a todos as cidades do interior e dos Estados a captura daquele que "num momento de fraqueza" roubara o cofre do prédio e o capote do vigilante.

Não Regressou ao Ministério do Trabalho Até às 19 Horas

O ministro Honorário Monteiro seguiu às primeiras horas de ontem para a cidade de Petrópolis, convocando pelo presidente da República para reunião ministerial, e até às 19 horas, não havia retornado ainda ao Ministério do Trabalho.

Em virtude dessa viagem, o segredo da primeira hora de ontem para a cidade de Petrópolis, convocando pelo presidente da República para reunião ministerial, e até às 19 horas, não havia retornado ainda ao Ministério do Trabalho.

O TEMPO

TEMPO — Bom com neblina. Srd. Tróvadas locais à tarde.
TEMPERATURA — De manhã: 20.5. De tarde: 21.4.

Bancando Grã-Finos Com Cheques Sem Fundos

A PROCURA DA JOVEM LOIRA E BONITA — O CASAL COMPROU JOIAS E PAGOU COM CHEQUES FALSOS

A frequência dos casos de cheques falsos que, ultimamente, chegam ao conhecimento das autoridades policiais está a exigir, por parte das autoridades competentes, severas medidas, no sentido de preservar o interesse público e do próprio comércio.

Contra o Banco Popular Guanabara, acabam de surgir dois casos que se não fosse a fiscalização do mesmo e a atuação do seu presidente, o certo seria lesado em algumas dezenas de milhares de cruzeiros.

O PRIMEIRO CASO

Segunda letra de carnaval. Apareceu uma jovem loira e bonita, da casa Waudron, no av. Rio Branco, 112, loja que comprou vários bijus e calças para a família. A importância da compra atingiu Cr\$ 3.700,00. Ela perguntou ao sr. C. J. da Silva, proprietário do estabelecimento, se poderia fazer o pagamento em cheque, dando como prova de segurança o telefone 23.127, com o seu marido, presidente do referido Banco Popular Guanabara. Tendo o negociante aceitado a proposta, ela assinou o cheque nº 463, assinando Ruth Carvalho.

Quarta-feira de cinzas, depois do primeiro dia, o negociante mandou o cheque para ser descontado. O sr. Aristides de Moura Carvalho, presidente do estabelecimento, verificou que a cor do cheque não era a de que estava em uso, e nem tão pouco Ruth Carvalho era correntista do banco. O talão do cheque pertence a um correntista já falecido.



O imediato Carlos Mauricio Nascimento e sua esposa Marie Nelar do Nascimento, que pagaram as joias com cheque falso

Meu nome, foi enviado, por intermédio do Rádio Mensagem, um embulho para aquele Banco, que o presidente se recusou a receber, o qual foi recebido, por comunicação telefônica da própria Ruth de Carvalho, foi apreendido pelo detetive Pego. Ao fazer a sua comunicação, Ruth disse ao detetive que havia sido vítima de um grande embuste, mas não quis lhe fornecer seu endereço.

O OUTRO CASO

Fosse qual a diligência para esclarecer convenientemente referido, quando o sr. Aristides de Moura Carvalho, e surpreendido no estabelecimento, com outro cheque, nº 0019, no valor de Cr\$ 7.600,00, emitido por Carlos Mauricio Nascimento, que também não é correntista, imediatamente levou o novo caso ao conhecimento do detetive Pego, que em não em diligência apurou o seguinte: O sr. João Ferreira reside na rua Uruguaí, 347, casa 3, e, encontrando-se com a esposa, Maria, e não tendo recursos para o seu tratamento, anunciou a venda de algumas joias. No dia seguinte apareceu lhe um casal que lhe comprou um par de brinco de brilhante, e um relógio de pulso, tudo no valor de Cr\$ 7.600,00. Para pagamento dessa importância, Carlos Mauricio Nascimento,

assinou o cheque em questão. Quando ao tipo do homem, não sabia dizer, como apreciador de futebol, que se assemelhava a Leônidas.

DESCOBERTO

Entrando em diligência o detetive Pego auxiliado pelos investigadores Moreira e Castro, conseguiram finalmente descobrir o casal. Trata-se do casal de Carlos Mauricio Nascimento e de sua esposa Maria Nelar do Nascimento os quais foram detidos e levados à delegacia, onde foram ouvidos.

O talão do cheque utilizado por Carlos, pertence a Soci Blume.

Querem Aumentar o Preço de Ingresso Dos Cinemas

Os proprietários de casas de exibição de filmes desta capital estão articulando um movimento, ao que se informa, a fim de pleitear da Comissão Central de Preços, o aumento do preço dos ingressos.

Alegam em defesa de sua tese, que já agora o preço das entradas de cinemas em São Paulo, é de Cr\$ 10,00 nas casas de primeira ordem.

Dr. Newton Motta
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 41 6463
Consultas das 9h às 12h